

revista da

Ano XIV | Nº 45 | Março 2014

www.revistadasantacasa.com.br  
Revista da Santa Casa

# SANTA CASA

## Câncer

O amor também é uma forma de tratamento



Santa Casa busca certificação do MEC como hospital de ensino

Dra. Stella Furlani



São baixíssimos os índices de infecção hospitalar

Dra. Lia Fernandes

COM SAÚDE É MELHOR NÃO ARRISCAR.  
ESCOLHA SEU CURSO NA MELHOR UNIVERSIDADE.

## GRADUAÇÃO

- Educação Física
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Enfermagem
- Medicina
- Terapia Ocupacional
- Farmácia
- Nutrição
- Fisioterapia
- Odontologia

## ESPECIALIZAÇÃO

- Saúde Mental e Políticas Públicas
- Fisiologia do Exercício
- Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular
- Gerontologia
- Audiologia
- Farmácia Clínica
- Saúde Coletiva
- Nutrição Funcional
- Enfermagem em Terapia Intensiva

## MESTRADO e DOUTORADO

- Saúde Coletiva
- Biotecnologia

Na graduação ou pós-graduação, a Universidade de Fortaleza tem os melhores cursos na área de saúde para você. Escolha o seu e qualifique-se para um mercado cada vez mais exigente.

**Informações:**  
Secretaria da  
Pós-Graduação – Bloco B  
(85) 3477.3174/3178  
latosensu@unifor.br  
www.unifor.br



# Hospital de Ensino

**A** Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza teve a sua inauguração formal em 1861. É um hospital vocacionado para o ensino. Os estudantes de medicina acompanhavam os grandes mestres, principalmente na área da cirurgia, à procura de aprimorar os seus conhecimentos. O hospital é um celeiro de grande variedade de patologia devido as suas portas estarem sempre abertas para atender os mais carentes.

Só recentemente, no ano de 2008, a Santa Casa transformou-se em um hospital de ensino. A Faculdade de Medicina da Christus passou a usar as suas enfermarias como campo de prática para os seus alunos.

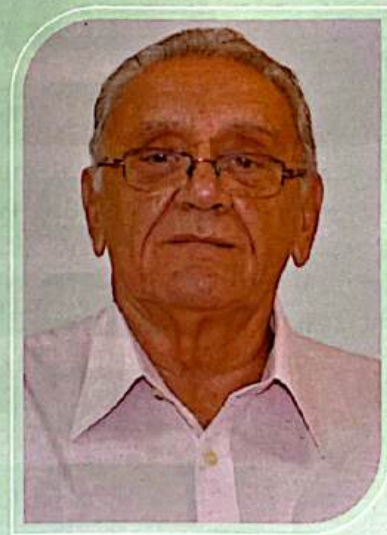
Já antes, em 2001, foi instituída a residência médica. Inicialmente, apenas para a especialidade de Cirurgia Geral. Posteriormente, surgiram as residências em Urologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Clínica Médica e Coloproctologia. Brevemente, teremos a residência em Oftalmologia e Nefrologia. O hospital conta com excelentes profissionais nos vários ramos da medicina. São realizadas cirurgias nas diversas especialidades cirúrgicas, incluindo cirurgias de alta complexidade e com destaque especial para as cirurgias minimamente invasivas com o uso de vídeo.

A Santa Casa é o hospital do Ceará que mais realiza cirurgia pelo SUS. O centro cirúrgico vem se modernizando a cada dia. São oito salas cirúrgicas, todas bem equipadas, com funcionários com boa qualificação técnica, onde são realizadas de 40 a 50 cirurgias diárias.

O Corpo Clínico é composto por profissionais com larga experiência e muito comprometimento com a instituição.

Por fim, trata-se de um nosocômio de extrema importância para o povo cearense.●

Editorial



**Dr. José Tarcisio da  
Fonseca Dias**

Presidente do Centro de Estudos  
CRM: 1924 | RQE: 487

# Sumário

05	Formatura
06	Certificação do MEC
10	Infecção Hospitalar
11	SUS
14	Mesa Redonda
16	Mesa Redonda 2
18	Mesa Redonda 3
20	Pesquisa
24	Leucemia Mieloide Crônica
26	Ética
28	Cirurgia Profilática da Mama
30	Estágio Enriquecedor
31	Humanizar

32	Odontologia
34	Ultrassom
36	Plástica
39	Epidemiologia
40	Coloproctologia
42	Ovário Policístico
45	Enfermagem
46	Envelhecimento Saudável
48	Internato
49	Experiência
50	Depoimento
53	Homenagem
54	Profissão



**Cursos e Especializações Técnicas** Colégio

- Segurança do Trabalho
- Farmácia
- Enfermagem
- Administração
- Saúde Bucal
- Enfermagem do Trabalho
- Nutrição
- Instrumentação Cirúrgica
- Informática

Centro • Av. Duque de Caxias, 641 • 3253.7788  
Damas • Av. João Pessoa, 6302 • 3292.0808

Inscreva-se no site: [www.colegioelite.com.br](http://www.colegioelite.com.br) ou pelo fone 3253.7788



## Santa Casa forma **novos** residentes

**M**ais oito médicos cumpriram residência na Santa Casa de Fortaleza. Para os residentes de cirurgia-geral, clínica médica e proctologia, o programa teve dois anos de duração e para os concluintes de urologia foram três anos de estudos.

Durante a cerimônia de entrega de certificados aos concluintes, o provedor Luiz Marques voltou a destacar

a importância da Irmandade também como hospital de ensino e pesquisa. Marques disse do empenho maior de todo o staff para que continuemos a formar pessoas do mais elevado quilate.

Concluíram com brilhantismo a residência médica na Santa Casa os seguintes profissionais: Dra. Lívia Augusto Borges Olinda (cirurgia-geral), Dr. Érico Furtado Brasil de Castro (cirurgia-

geral), Dr. Thiago Cavalcante Araújo de Oliveira (cirurgia-geral), Dr. Carlos Alberto da Costa Moraes (clínica médica), Dra. Edmara Bezerra Guerra (clínica médica), Dr. João Antonio Macedo Júnior (colo-proctologia), Dr. Carlos Kleber Diniz Carneiro (urologia) e Dr. Marcelo Costa Leite de Carvalho (urologia). ●



## Certificação



**Dra. Stella Furlani,**  
diretora-técnica da Santa Casa  
CRM: 2478 | RQE: 705

**A** Santa Casa está para receber, nos próximos meses, a maior recompensa por tantos esforços ao longo de um século e meio de existência: certificação pelo Ministério da Educação como Hospital de Ensino. Será a confirmação do Governo do Brasil de que a irmandade, além de salvar vidas no seu cotidiano, ainda se preocupa com o progresso do ensino acadêmico médico. De fato, faz alguns anos que a Santa Casa vem se transformando em também um grandioso laboratório numa gigantesca sala de aulas para abrigar profissionais da área de saúde.

Desde os anos cinquenta, época da fundação da Faculdade de Medicina do Ceará, que a Santa Casa não apenas recebe doentes para tratamento, mas oferece suas dependências às práticas médicas. A Irmandade acolhe estudantes de medicina e enfermagem de outros cursos ligados à saúde que fazem deste complexo hospitalar a sua sala de estudos práticos e o seu centro de pesquisas. Tudo com um único objetivo: aprimorar na prática, os conhecimentos teóricos auferidos nas faculdades.

A Santa Casa tem abrigado também, ao longo dos anos, alunos do último ano do Curso de Medicina para cumprirmos internatos curriculares devidamente monitorados por preceptores do mais elevado padrão. Além disso, o hospital oferece também uma das melhores residências médicas em várias especialidades.

# Santa Casa busca certificação do MEC como hospital de ensino

Mas a principal parte do ensino médico que a Santa Casa oferece é a pessoas já graduadas em medicina que vem aperfeiçoar seu saber e participam de Residência Médica oferecida em várias especialidades.

É bem extensa a relação de documentos que está sendo catalogada e que será enviada à Brasília como forma de pleitear a acreditação como Hospital de Ensino. As exigências são imensas, o que significa dizer que para a obtenção da certificação de uma instituição hospitalar como uma unidade também de ensino, muitos passos têm que ser dados.

Várias ações já foram feitas para preparar a Santa Casa, uma delas é o reconhecimento como hospital da Rede Sentinelas. Passamos a integrar igualmente a rede de serviços de saúde criada para realizar avaliação da qualidade no âmbito da tecnovigilância, hemovigilância e permovigilância de produtos e equipamentos após comercialização (VIGIPÓS), diretamente ligada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), mas para chegarmos aqui palmilhámos muitos caminhos.

Este hospital teve que realizar ajustes para se adequar às normas ministeriais. Não foi à toa que se criou uma Gerência de Risco, uma Ouvidoria e um Núcleo de Epidemiologia.

E a diretora-técnica da casa, Dra. Stella Furlani, explica: "Como o próprio nome está a indicar, Hospital Sentinelas tem que estar diuturnamente vigilantes, a postos, para observarmos a qualidade dos serviços prestados a fim de oferecer um cuidado seguro ao paciente." As atividades como hospital pertencente à Rede

Sentinela devem ser desenvolvidos por uma Gerência de Risco que foi conjuntamente criada na Santa Casa, assim que surgiu o desejo desse credenciamento. Pronto para agir nas mais diversificadas circunstâncias. E não só agir, mas agir de maneira absolutamente correta.

No primeiro caso precisamos avaliar da maneira mais criteriosa possível, como estamos desenvolvendo nossas atividades, se o instrumental utilizado é de qualidade e se o próprio trabalho humano é concretizado de maneira consciente e responsável. No caso seguinte, a Ouvidoria pode nos fornecer um importante feedback do usuário, a razão maior de nossa existência. Não basta acharmos que estamos fazendo a coisa certa sem saber a opinião do paciente. Assim como é essencial conhecermos o perfil epidemiológico dos nossos usuários. E no terceiro caso é imperioso que saibamos, em tempo real, quais as patologias dos pacientes que estamos cuidando, dados fornecidos pelo Núcleo de Epidemiologia.

A responsável maior pela organização do processo de adequar a Santa Casa aos ditames preconizados pelo Ministério da Saúde para a obtenção do credenciamento como hospital de ensino é a diretora-técnica da instituição, Dra. Stella Furlani, que conhece esse trabalho e a própria Santa Casa como ninguém. Formada pela UFC em 1977, bem antes da graduação já realizava estágios, curriculares ou não curriculares nos diversos setores da casa. Depois, já médica, passou a atuar na emergência, atendimento clínico e no setor de endoscopia. Saiu para dirigir um hospital público em período de tempo integral, mas

agora retorna para organizar o pleito de certificação junto ao MEC.

Dra. Stella sente-se absolutamente segura de que a certificação deste complexo como hospital de ensino será irreversível. "Temos – afirma – todas as condições para a obtenção do registro pretendido. Afinal, a Santa Casa sempre atuou como ainda hoje o faz, ajudando a formar médicos em muitas especialidades".

- "Historicamente – argumenta a diretora técnica – a Santa Casa tem sido, desde os anos cinquenta, o centro formador de médicos. A grande maioria dos grandes vultos da medicina cearense passou por ela. Desde a época da criação da Faculdade de Medicina até hoje, a nossa instituição jamais deixou de ser, também, hospital-escola".

Uma das exigências para que um hospital se torne também núcleo de ensino é que ele tenha pelo menos 60 por cento de

seus pacientes pagos pelo SUS. A Santa Casa tem quase 100 por cento nessa categoria. Outra exigência fundamental é que os preceptores tenham o título de especialista. Os nossos preceptores, em número de 46 são especialistas e muitos deles têm cursos de mestrado e doutorado.

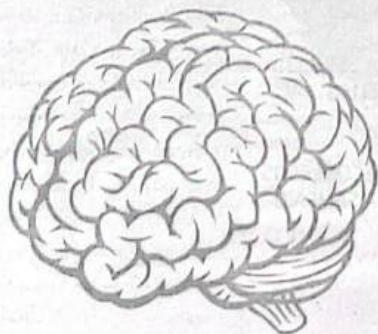
A Santa Casa de Fortaleza vem cumprindo há anos as exigências do Ministério da Educação e, exatamente por isso, mantém residências médicas nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Coloproctologia, Urologia e Oncologia em Cabeça e Pescoço. Neste semestre a Irmandade está abrigando duas dezenas de médicos-residentes.

A instituição mantém internato para formandos em clínica médica e todos os anos realiza processo seletivo para concurso público para admissão de acadêmicos plantonistas. Na área de enfermagem o hospital possui convênio com uma facul-

dade e recebe anualmente, estudantes para que desenvolvam aulas práticas com a orientação de seus professores em diferentes setores, dentre os quais centro cirúrgico e UTI.

A acreditação do Ministério da Educação, além de representar um passo gigantesco da Santa Casa – referência como hospital de ensino – agregará outros valores. Até os próprios repasses financeiros do Sistema Único de Saúde serão diferenciados. Sim, porque aos hospitais de ensino é concedida, à guisa de incentivo, uma majoração de 28 por cento nas tabelas de Autorização de Internação Hospitalar.

De mais a mais, a própria classe médica e de outras profissões ligadas diretamente à área de saúde terá orgulho de trabalhar numa instituição de saúde credenciada pelo Governo do Brasil como hospital de ensino. ●



**LÉO PIRES CORTEZ**

NEUROLOGIA - MEDICINA INTERNA

CRM 9921

**85 3021.3078**

**85 3466.3784**

Av. Santos Dumont, 5753, sl 204 - Torre Saúde São Mateus  
Av. Antonio Sales, 990 - Hospital Otológica - Oncovie  
Fortaleza - Ceará

DIRETORIA DO CENTRO  
DE ESTUDOS PROF. OSVALDO SOARES  
GESTÃO 2013-2014 FONEFAX: 3455-9167  
E-MAIL: centrodeestudos@santacasace.org.br

Dr. José Tarcisio da Fonseca Dias Presidente  
Dr. Francisco Alberto de Oliveira Jr. Vice Presidente  
Fga. Luciana Azevedo de Queiroz 1ª. Secretária  
Enfª Francisca Vânia Maranhão Carneiro 2ª Secretária  
Fisiot. Ana Valéria Chaves Lucena de Farias - Tesoureira

Provedoria  
LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES | PROVEDOR  
JOÃO PAULO SIMÕES ACCIOLY DE CARVALHO | 1º VICE-PROVEDOR  
CRISANTO FERREIRA DE ALMEIDA | 2º VICE-PROVEDOR  
ADAUTO FERNANDES DE OLIVEIRA | 3º VICE-PROVEDOR  
MARIA ESTEVES MAIA | 1ª SECRETÁRIA  
MARIA AMBROSINA DE OLIVEIRA ESTELLITA | 2ª SECRETÁRIA  
LEORNE MENESCAL BELÉM DE HOLANDA | 1º TESOUREIRO  
ROBERTO DE AZEVEDO MOREIRA FILHO | 2º TESOUREIRO  
JOSÉ ADAUTO BEZERRA | MORDOMO DA SANTA CASA

Conselho Fiscal  
Titulares:  
ADRIANO BORGES MARTINS  
JOÃO CASSIANO DE OLIVEIRA  
HUGO PERGENTINO MAIA FILHO

Suplentes:  
JOSÉ ANCHIETA GOMES BARREIRA  
MARIA RUTH FURTADO BEZERRA  
WALDYR DIOGO DE SIQUEIRA FILHO

Mesa administrativa (mordomos)

ADAUTO FERNANDES DE OLIVEIRA  
CARLOS FERNANDO FURTADO  
CÉLIO FERREIRA FONTENELE  
CRISANTO FERREIRA DE ALMEIDA  
DOMENICO GABRIELLE  
DOMINGOS JOSÉ RODRIGUES ARAGÃO  
EDYR ROLIM  
FRANCISCO BATISTA TORRES DE MELO  
FRANCISCO DAS CHAGAS MAGALHÃES  
FRANCISCO DAS CHAGAS MARIANO  
GERMANO FRANCISCO DE ALMEIDA  
GLAURA FERRER DIAS MARTINS  
JOÃO BATISTA FUJITA  
JOÃO DE DEUS CAVALCANTI FILHO  
JOÃO PAULO SIMÕES ACCIOLY DE CARVALHO  
JOSÉ ADAUTO BEZERRA  
JOSÉ BARBOSA HISSA  
JOSÉ JOAQUIM NETO CISNE  
JOSÉ REGO FILHO

LEORNE MENESCAL BELÉM DE HOLANDA  
LUIZ CIDRÃO DE OLIVEIRA  
LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES  
MARCOS SILVA MONTENEGRO  
MARIA AMBROSINA DE OLIVEIRA ESTELLITA  
MARIA CATHARINA LEÃO DE FREITAS  
MARIA ESTEVES MAIA  
PAULO FERREIRA STUDART  
RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS  
RAIMUNDO FRANCISCO PADILHA SAMPAIO  
RAUL RIBEIRO DE SOUSA  
ROBERTO DE AZEVEDO MOREIRA FILHO  
ROBERTO FIÚZA MAIA  
ROBERTO SÉRGIO OLIVEIRA FERREIRA  
ROSILDO LIMA VERDE  
TEREZINHA FERREIRA  
WERTHER MAGALHÃES CATUNDA

## revista da SANTA CASA

Site: [www.revistadasantacasa.com.br](http://www.revistadasantacasa.com.br)

Facebook: Revista da Santa Casa

E-mail: [santacasa@secrel.com.br](mailto:santacasa@secrel.com.br)

[revistadasantacasa@yahoo.com.br](mailto:revistadasantacasa@yahoo.com.br)

Coordenação e Supervisão | Vinícius Roberto Benevides

Editor Geral | Luciano de Paiva (Mtb 073)

Editor Adjunto | Luís Marcelo Benevides de Paiva

Revisora Científica | Enfª Diana Mariano Fontele

Assistente de Edição | Janne de Oliveira Andrade

Diretor Comercial | Luís Marcelo Benevides de Paiva

Publicidade | Fones OI (85) 8847.6151 - TIM (85) 9625.0809

Fotografias | Lucas Petrowsky e Marcelo Paiva

Projeto Gráfico e Diagramação | N. Estúdio Gráfico (85) 8749.1371

Impressão/acabamento | Gráfica Cearense - 3260.7100

Tiragem desta edição | 15.000 exemplares

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.



**RADIOGÊNESE**  
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

ULTRA-SONOGRAFIA GERAL / DENSITOMETRIA ÓSSEA  
MAMOGRAFIA DIGITAL / RADIOLOGIA GERAL DIGITAL  
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / PUNÇÕES E BIOPSIAS.

Responsável Técnico: DR. RICARDO MENDONÇA ROCHA (CRM 6759)

RUA ANTÔNIO AUGUSTO, 1271 / ED. MEDICAL GÊNESE  
(entrada pela Av. Santos Dumont)

**(85) 3254.5888**



## HOSPITAL REGIONAL NORTE



Sistema completo de monitorização de pacientes para UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal, Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação Anestésica e outros.

## HOSPITAL DA MULHER DE FORTALEZA

Treinamento das bombas de infusão de equipo universal na UTI do Hospital da Mulher.



## HOSPITAL REGIONAL NORTE

Instalação de eletrocardiógrafos EP12 da Dixtal no Hospital Regional Norte de Sobral. O melhor custo-benefício no mercado. Impressão em papel comum ou exportação em PDF por pendrive.



DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS - DISTRIBUIDOR:



DIVISÃO DE INFUSÃO E NUTRIÇÃO - DISTRIBUIDOR:



Rua Alfeu Aboim, 693 A - Papicu  
CEP 60175-375 - Fortaleza - CE - Brasil  
Fone: (85) 3265.2218 / Fax: (85) 3265.2231

vendas@proelhospitar.com.br  
suporte@proelhospitar.com.br  
aluguel@proelhospitar.com.br



**Dra. Lia Fernandes Alves de Lima,**  
coordenadora da Comissão de  
Controle de Infecção Hospitalar - CCIH  
CRM: 8308 | RQE: 3673

## São baixíssimos os índices de infecção

**R**esultado de um trabalho metódico e permanente, a Santa Casa está satisfeita com os baixos níveis de infecção, menos de três pacientes para cada grupo de mil. A informação é da médica infectologista Lia Fernandes Alves de Lima, coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH. As enfermarias críticas são inspecionadas pelo menos duas vezes por semana.

Na sua ótica, os resultados obtidos de janeiro a setembro de 2013 são muito animadores, principalmente porque são muitos os pacientes críticos e mais vulneráveis a infecções. O controle de antimicrobianos ajuda, e muito, na detecção dos casos. A médica diz que higienizar as mãos com álcool gel ou água e sabão é imprescindível para os que têm contato com os pacientes.

A seguir, no estilo de perguntas e respostas, a entrevista com a Dra. Lia Fernandes:

**Revista** – Quais os níveis de infecção neste hospital?

**Dra. Lia** - Utilizamos para o cálculo a Densidade de Incidência de Infecção (DI). Trata-se de uma probabilidade relativa ao tempo de exposição. A DI indica a cada 1.000 dias de utilização de um dispositivo, qual a probabilidade de adquirir uma infecção. A nossa DI de Infecção Geral no período de janeiro a setembro de 2013 foi de 2,87. Isso significa que há o risco de 2,87 a cada 1000 pacientes-dia de contrair infecção no hospital.

**Revista** - Esses níveis estão dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde?

**Dra. Lia** – Este número está dentro do preconizado pela OMS e pelo Ministério da Saúde.

**Revista** – Que setores são mais afetados pela infecção?

**Dra. Lia** – Os maiores pontos de infecção estão onde existem pacientes mais críticos, mais vulneráveis às infecções, naqueles com maior tempo de permanência e cronicidade e onde há quebra de barreiras, como em procedimentos cirúrgicos. Portanto, não é incomum que os setores com maior índice de infecção sejam a UTI, as especialidades cirúrgicas e os setores de maior investigação clínica.

**Revista** – Os visitantes trazem infecção? Ou levam infecção para a rua?

**Dra. Lia** – Qualquer pessoa que entra em contato com o paciente ou mesmo seu entorno, pode carregar germes para o paciente e levar estes consigo. É de fundamental importância a higienização das mãos, seja com água e sabão ou álcool gel, antes e após o contato com os pacientes.

**Revista** – O que se faz para detectar infecção nas enfermarias?

**Dra. Lia** – Os enfermeiros da CCIH fazem visitas duas vezes na semana aos setores com maior taxa de infecção nas enfermarias. Além disso, o controle de antimicrobianos, resultados de culturas e pedidos de pareceres também ajuda na detecção e conduta dos casos.

**Revista** – E quais os métodos de combate à infecção?

**Dra. Lia** – Vigilância (sistema de informação: indicadores de processos e resultados) que mostre onde e quando agir, evitando surtos e possibilitando o controle de infecções, educação permanente (inclui elaboração de normas/protocolos, discussão de casos clínicos e treinamento em serviço), uso racional de antimicrobianos, dentre outros.

**Revista** – Usamos os métodos mais eficazes ou os mais baratos?

**Dra. Lia** – No nosso hospital, fazemos um misto dos dois. Hoje sabemos que o método mais eficaz no controle da infecção hospitalar, também é o mais barato, porém é o menos valorizado pelos profissionais de saúde, que é a higienização das mãos. Esse tema deve ser sempre reabordado e reiterada sua importância junto à equipe. E também estamos investindo em novas tecnologias e métodos diagnósticos complementares.

**Revista** – Nosso pessoal recebe instruções para evitar a infecção?

**Dra. Lia** – Sim. Todo profissional que é admitido no hospital recebe orientações sobre prevenção e controle de infecção em nosso hospital. Foi também confeccionado o Manual de Prevenção e Controle de Infecções da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e distribuído em todas as enfermarias. Além disso, a CCIH mantém suas portas abertas, diariamente, para dirimir quaisquer dúvidas.

**Revista** – O que falta para reduzirmos ainda mais os níveis atuais?

**Dra. Lia** – A única forma de reduzir os níveis de infecção nos hospitais é através de esforço conjunto com as mais diversas classes da saúde. Quando todos têm o compromisso com o paciente e com a instituição, essa meta torna-se mais fácil de ser alcançada. ●

# SUS: a hora é agora

O Sistema Único de Saúde é fruto da ação dos sanitaristas brasileiros que embalados pela vontade de ver o Brasil transformado, emergiram da luta contra a ditadura com a ideia concebida de construir um país incluído politicamente e sanitariamente. A Constituinte de 1987 acolheu as ideias e a Constituição de 1988 escreveu saúde como “direito de todos e dever do Estado”.

O Congresso Nacional, embora conservador, sob forte pressão, com uma mão criou um sistema de saúde de inspiração socialista e com a outra negou-lhe o financiamento necessário à sua efetivação. A contradição estava dada na origem. O subfinanciamento que esmaga o Sistema Único de Saúde (SUS) e dificulta sua evolução é, portanto, filho da intenção e não do acaso. É produto de uma sociedade oligárquica e capitalista que tem pouca ou quase nenhuma sensibilidade social.

A crise atual do sistema não é fruto de erro de concepção, mas da impossibilidade técnica em efetivar os preceitos constitucionais que são a base do SUS: universalidade, equidade e integralidade na assistência. O acúmulo epidemiológico, a transição demográfica, o incremento tecnológico, o modelo assistencial com foco em doenças agudas pressionam o sistema e exigem a definição sobre qual modelo institucional o Brasil quer instituir e quanto a sociedade está disposta a pagar por ele. Este dilema necessita ser superado!

O mundo se debate a procura de

fórmulas que conciliem a necessidade da população por mais saúde e os custos já inalcançáveis para muitos países. A pressão por mais qualidade advinda da maior conscientização das pessoas e do incremento tecnológico não combina com a pressão inflacionária e as necessidades crescentes do setor. Nos Estados Unidos as projeções são de gastos superiores a 20% do Produto Interno Bruto americano em 2020<sup>1</sup> e mesmo assim não dão conta da pressão do mercado. Isso mesmo: do mercado. E é pra lá que querem nos levar. Transformar a saúde do Brasil em campo de prática da medicina privada subsidiada com recursos públicos é objetivo de muitos. Haja vista a renúncia fiscal dada aos planos privados que já ultrapassa 15 bilhões de reais por ano.

Os nossos desafios, no entanto, devem ser enfrentados e o SUS pode continuar evoluindo se a participação do governo federal for justa e a reposição dos recursos garantida já. Superar o subfinanciamento crônico do setor é uma obrigação da União que aos poucos se demite desse compromisso comprometendo há anos apenas 1,75% do PIB<sup>2</sup>, bem abaixo dos gastos de outros países com sistemas de saúde ditos universais. É inconcebível que apenas 44% dos recursos públicos do setor venham desta esfera, enquanto estados e municípios, que juntos amealham menos de 50% das receitas disponíveis, arquem com as obrigações advindas da descentralização da saúde. Precisa que no rastro do sucesso da saúde, responsável por mais



**Dr. Jurandi Frutuoso,**  
médico e Mestre em Saúde Coletiva (UnB).  
CRM: 3221

de 11% dos empregos formais do país (mais de 3 milhões – IBGE, 2009, sendo 1.7 milhões públicos) e por 10% do PIB nacional surja a vontade política para fazer do setor prioridade de fato.

O SUS tem o reconhecimento mundial pelo programa de imunização, DST/AIDS, transplante, medicamentos, expansão de cobertura na Atenção Primária com mais de 30.000 equipes de Saúde da Família e outro tanto de saúde bucal e uma extensa rede assistencial. Tudo isso foi implantado em 25 anos num país de dimensões gigantescas, com desigualdades regionais gritantes, diferenças sociais tão evidentes que nos faz perguntar como isso foi possível acontecer. Por isso, vamos precisar de todos (gestores, trabalhadores, sociedade, etc..) para efetivá-lo, pois nenhuma sociedade evoluirá se as 'partes' atuarem isoladamente. É necessária ação conjunta fruto da consciência coletiva onde a responsabilidade social seja a marca da solidariedade. A direção será ditada pela nossa responsabilidade e o resultado produto da nossa decisão. ●

1- PricewaterhouseCoopers Health Institute, 2006  
2- Câmara dos Deputados- Nota Técnica nº 012, 2013

# Nossa especialidade é cuidar de

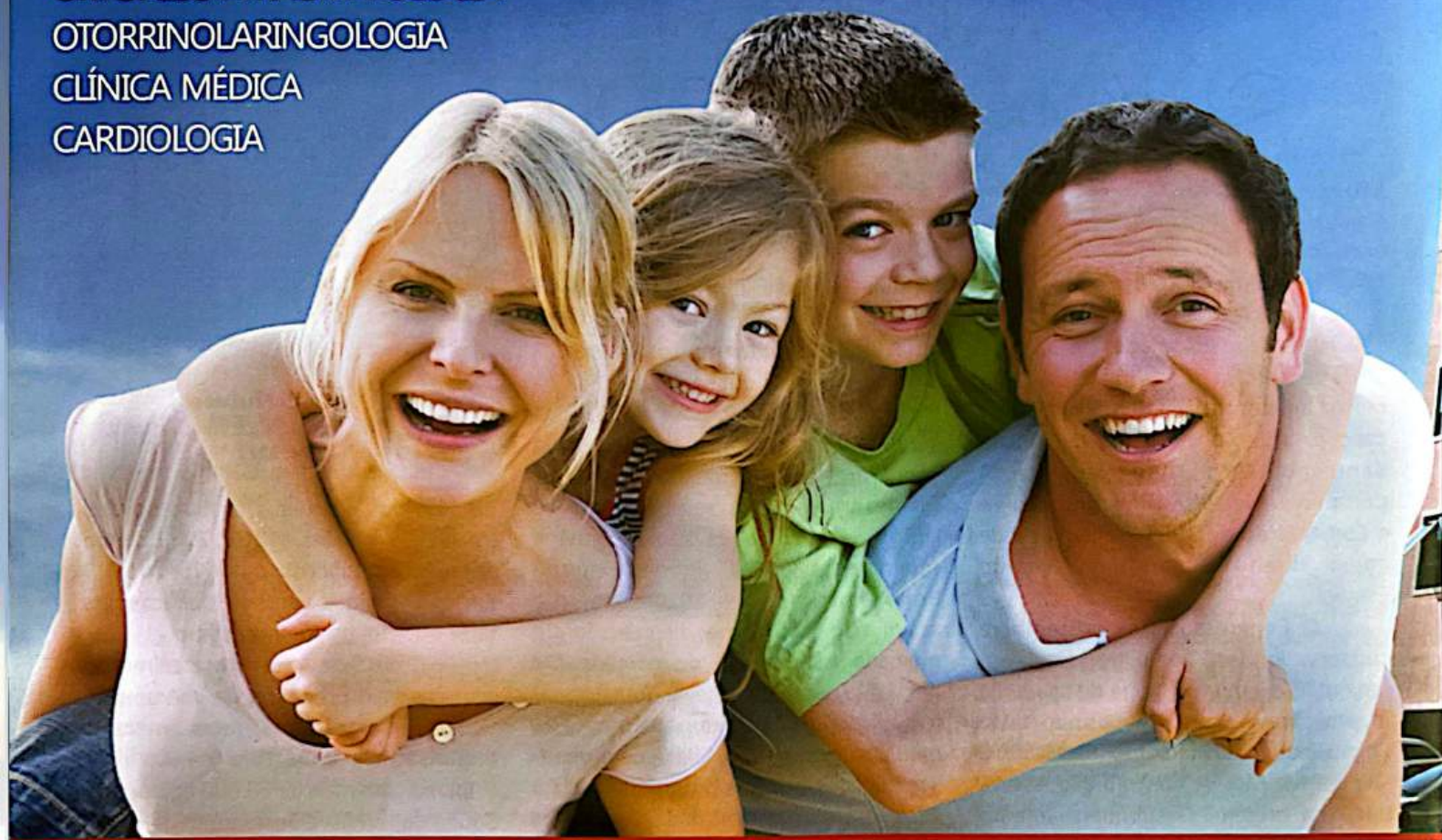
**PRONTO ATENDIMENTO 24horas**

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA

CARDIOLOGIA



**ONCOCENTRO**  
ONCOLOGIA CLÍNICA

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Acompanhamento Especializado Multidisciplinar

**Médicos:**

Dra. Ana Angélica  
Dra. Ana Carolina  
Dra. Karenine  
Dra. Kelly Carneiro  
Dr. Herbert Palmeira  
Dr. Roberto Cesário  
Dr. Lázaro Cesário

**Enfermeiras Oncológicas:**

Nilza Leitão  
Vaneide de Jesus  
Alexandra Roque  
Ana Flávia  
Renata Bessa  
Ayla Gomes

**Farmacêuticos:**

Arisa Queiroz  
Evanice Silva

**Psicóloga:**

Sarah Fichera

ATENDIMENTO  
AMBULATORIAL  
EM 2 TURNOS

**SÃO CARLOS**  
VACINAS



Clínica de Vacinação  
para Adultos, Idosos,  
Viajantes e  
Adolescentes.

Fone: (85) 3257.9408

Fone: (85) 3244.6307

você!



SÃO  
CARLOS  
HOSPITAL

Av. Pontes Vieira, 2531  
Dionísio Torres • Fortaleza/CE  
[www.hospitalsaocarlos.com.br](http://www.hospitalsaocarlos.com.br)

**85 4009.3333**

## Hemodinâmica 24horas



Procedimento diagnóstico e terapêutico nas áreas de:

- Cardiologia
- Neurologia
- radiologia Intervencionista
- Cirurgia Endovascular

Fone: (85) 4009.3388



SÃO CARLOS  
I M A G E M  
Seus Exames. Nossa Imagem.

- Ressonância Magnética 1.5T
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Densitometria Óssea de Corpo Inteiro
- Mamografia Digital | Agulhamento Mamário
- Raio X Geral | Core-Biopsy Mamário
- Punções de Tireóide e Mama

Fone: (85) 4009.1616

## Mesa redonda



**Dr. José Wilson Mourão de Farias,**  
diretor-clínico da Santa Casa  
CRM: 3485 | RQE: 1005

**E**xtrapolam os muros da Santa Casa as reuniões científicas promovidas semanalmente pela equipe médica do Serviço de Oncologia, Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Esses encontros têm o objetivo de discutir e estudar casos de pacientes com patologias de difícil decisão para uma conduta e que são de interesse para a disseminação do conhecimento. As reuniões ocorrem sempre nas manhãs das terças-feiras, onde especialistas em cancerologia reúnem-se cedinho no auditório do Serviço de Oncologia buscando dentre as diversas opiniões dos profissionais presentes a melhor conduta no tratamento daquele paciente, gerando um grande benefício para o usuário, que sem dúvida receberá o melhor cuidado possível, assim como para os profissionais envolvidos que participam de um ambiente de enorme aprendizagem.

Casos clínicos de diagnósticos duvidosos, contraditórios, complexos, e de interesse acadêmico, são levados a esses encontros interdisciplinares que contam com a presença de vários especialistas no sentido de que cada um possa colaborar com o esclarecimento de incertezas diagnósticas, sugestões de tratamentos,

## Mesa redonda do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

alternativas de conduta e possibilidades complementares no tratamento. Dentre as especialidades envolvidas estão: Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Oncologia Clínica, Radioterapia, Radiologia, Enfermagem, Fonoaudiologia e Fisioterapia.

O intuito maior do encontro, na opinião do diretor-clínico do hospital, Dr. José Wilson Mourão de Farias, Cirurgião Oncológico, está em decidir condutas difíceis, e promover a atualização dos participantes desses eventos. A apresentação de casos nos quais pairam dúvidas quanto ao diagnóstico ou à maneira como deve ser feita a intervenção cirúrgica – se for o caso – já representa crescimento nos conhecimentos para os que deles fazem parte, segundo o Dr. José Wilson Meireles da Trindade, Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Chefe da Clínica Oncológica, e que dirige os trabalhos da Mesa Redonda.

Esses encontros científicos da Santa Casa vêm sendo realizados há mais de dez anos. Por sua natureza têm contribuído de sobremaneira para dirimir inquietações sobre casos complexos, proporcionando atualização para a equipe

já experiente, assim como produzindo conhecimentos científicos, prático para os médicos Residentes, alunos do internato e da graduação. Eles aprendem muito nessas oportunidades exatamente porque estão tratando de casos reais e singulares, de pacientes da própria instituição.

“A partir dessas reuniões – argumenta o Dr. Wilson Mourão – as decisões tomadas passam a ser coletivas. São apresentados o paciente e sua patologia, que é discutida pelos presentes e a melhor perspectiva de tratamento indicada pelo grupo será adotada. Importante destacar que o próprio paciente ou um seu representante pode opinar e, em alguns casos, até questionar uma conduta proposta para o seu tratamento”.

Participam da Sessão todos os “staffs” do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, que são os Drs. Wilson Meireles, Wilson Mourão, Marcelo Esmeraldo, Sergio de Barros, Pedro Collares, André Cortez, Glebert Monteiro e Januário Farias. Vale ressaltar que os Drs. André e Glebert tiveram sua formação no próprio Serviço. A Oncologia Clínica é represen-





tada pela Dra. Kelly Cristina Carneiro. O radioterapeuta é o Dr. Wellington Moura (Crio). A Radiologia é representada pelo Dr. Daniel Távora. O Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Serviço Dr. Valdécio (R4). Residentes da Cirurgia Geral em estágio opcional. Cirurgia Buco-Maxilo Facial Drs. José Maria Sampaio e Stelio Filho. A fisioterapeuta responsável é Dra. Karinne, e a Enfermeira do Serviço Dra.

Rafaelly. Participam também alunos da graduação da Faculdade de Medicina Unichristus (7º Semestre), alunos da Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UFC.

Os trabalhos vão além das discussões de casos clínicos, pois existe também uma programação teórica, para a formação dos residentes, na qual o próprio apresenta resumos de estudos científicos para os demais. Eles também recebem

profissionais convidados de outros serviços para dar aulas de atualização quando se faz necessário essa complementação. Os resultados têm sido animadores, principalmente porque traz a possibilidade de interligação da prática com a teoria, ampliando os conhecimentos daqueles dos quais a decisão contribuirá para salvar vidas. ●



## Mesa Redonda 2



**Dr. André Pires Cortez,**  
cirurgião de cabeça e pescoço da Santa Casa  
CRM: 7736 | RQE: 4263

**E**m 1996, ingressei na Santa Casa como acadêmico de medicina do 4º período. Iniciei pelo Serviço de Oncologia. Naquela época nós já participávamos de discussões científicas no auditório da Oncologia. Mais tarde enquanto residente de cirurgia geral pude desfrutar de momentos proveitosos de conhecimento naquele mesmo auditório.

É foi nessa época, em 2004/2005 que comecei a participar mais ativamente das reuniões do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Essa decisão também me abriu os olhos para a especialidade e principalmente para a possibilidade de um dia poder estar ali, naquele lugar, passando um pouco da minha experiência.

Pois bem. O tempo passou e pude perceber que a importância daquela reunião vai além do conhecimento

## Bem mais. que uma reunião científica

científico compartilhado por todos. Criou-se um vínculo com a Santa Casa de tal forma que até mesmo casos complexos de consultório particular podem ser discutidos.

A reunião acontece semanalmente todas as terças feiras a partir das 8h da manhã estendendo-se até às 11 horas. Nela cada membro do serviço apresenta casos complexos ou não, de interesse acadêmico, para a discussão e opinião de cada membro.

Participam dessa reunião Dr. Wilson Meireles (chefe do Serviço de Oncologia), Dr. Wilson Mourão (diretor clínico), e os demais membros do staff da Cabeça e Pescoço (Dr. Marcelo Esmeraldo, Dr. Sérgio de Barros, Dr. André Cortez, Dr. Pedro Collares, Dr. Francisco Bomfim, Dr. Francisco Januário, Dr. Glebert Monteiro), além de Oncologista Clínico (Dra. Kelly Crystine), Radioterapeuta (Dr. Wellington Barros), Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais (Dr. José Maria Sampaio, Dr. Stélio Neto), Radiologista (Dr. Daniel Távora), Fisioterapeuta, Enfermeira, afora acadêmicos de medicina da Unichristus.

Lá se discutem os casos e também temos a oportunidade de convidar ex-poentes em áreas afins da cabeça e pescoço para apresentarem aulas sobre assuntos variados (médico nuclear, otorrinolaringologista, neurocirurgião). Além disso o residente do Serviço de Cabeça e Pescoço apresenta semanalmente aulas do programa de residência médica e artigos publicados em revistas importantes da especialidade.

O mais importante é o respeito à opinião de todos nessa sessão. Ao final de cada encontro científico nós assinamos um livro de atas onde fica registrada a decisão de conduta para cada paciente apresentado. Isso mostra a união da equipe e a maneira democrática que nós decidimos as questões. •



**Criou-se um vínculo com a Santa Casa de tal forma que até mesmo casos complexos de consultório particular podem ser discutidos.**



**Centro do Joelho**  
www.centrodojoelho.com.br

### Profissionais especializados na articulação mais importante do seu corpo: o joelho.

• Dr. João Bosco Nogueira • Dr. Leonardo Heráclio • Dr. Marcelo Cortez  
Clínica • Ortopedia • Artroscopia • Traumatologia • Cirurgia do Joelho

Clínica Wellness Center - Centro do Joelho  
Rua Joaquim Nabuco, 2577, Dionísio Torres • Fone: (85) 9933.2000 • 3133.8700



# CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Há 40 anos cuidando da sua imagem

A PRIMEIRA  
3,0 TESLA  
DO CEARÁ

## O futuro da medicina diagnóstica chegou no Ceará.

Nova Ressonância Magnética da Clínica Trajano Almeida:

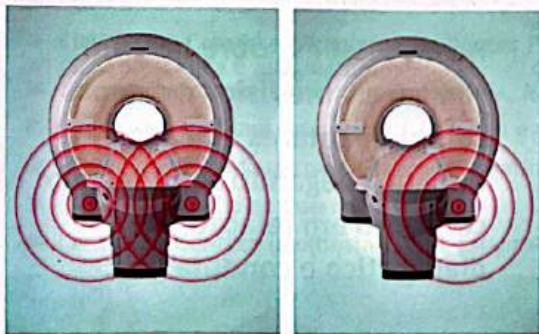
- 3,0 Tesla de campo magnético
- multitransmissão de sinais
- 16 canais.

O dobro de tecnologia para um melhor diagnóstico de seus exames.

Mais qualidade, conforto e rapidez



Philips Achieva 3,0 Tesla Tx



Achieva 3,0 Tesla Tx  
Multitransmissão

Transmissão Convencional

Recém lançada na Europa pela Philips Healthcare, a RM Achieva 3,0 Tesla Tx (Multitransmissão) é considerada pelos especialistas o mais moderno equipamento do mercado internacional. Devido às suas características técnicas, produz imagens mais detalhadas o que proporciona um diagnóstico mais preciso, além de reduzir consideravelmente o tempo de exame.

É um prazer para a Clínica Trajano Almeida oferecer esta tecnologia aos cearenses.

### Serviços

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

Responsável Técnico:  
Dr. Trajano Almeida  
CRM: 2002 | RQE: 6353  
Dr. José Joaquim Almeida  
CRM: 3423 | RQE: 6260

Estacionamento gratuito e com manobristas.

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE - Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916  
[www.trajanoalmeida.com.br](http://www.trajanoalmeida.com.br)

## Mesa Redonda 3



**Dr. Glebert Monteiro Pereira,**  
Cirurgião de cabeça e pescoço da Santa Casa  
CRM: 10.792 - RQE: 6125

O Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Santa Casa de Fortaleza mantém, há anos, uma reunião científica semanal na qual são discutidos casos clínicos e apresentados trabalhos científicos e aulas, o que ajuda na formação do residente, bem como se torna uma forma de atualização aos profissionais que participam desse encontro.

As reuniões semanais, realizadas no auditório da oncologia às terças-feiras pela manhã, são formadas por profissionais de várias especialidades, dando enfoque a multidisciplinaridade do encontro, dentre eles os cirurgiões de cabeça e pescoço, radioterapeuta, oncologista clínico, radiologista, cirurgião buco-maxilo-facial, residentes, acadêmicos de medicina, além de profissionais da fonoaudiologia, fisioterapia e enfermagem.

## Todos têm o direito de se expressar

Os temas e casos clínicos abordados durante as duas horas de discussões são aqueles normalmente bem conhecidos pelos profissionais, onde cada um comenta e passa sua opinião e experiência. Todos os participantes têm voz e direito de expressar o que pensam, tornando a reunião bastante interessante para o residente da especialidade, pois este vai acumulando informações e opiniões diversas, assimilando condutas, as quais contribuem para aprendizagem prática dos temas da cirurgia de cabeça e pescoço.

O protagonista da reunião é o paciente. Ele comparece pessoalmente e é submetido para avaliação dos profissionais que ali estão. Há discussões sobre história clínica, exame físico e exames complementares de cada doente, chegando sempre a um consenso em relação ao diagnóstico e conduta.

A Mesa Redonda, como é chamada a reunião, serve também como momento de descontração em algumas ocasiões, trazendo a oportunidade de estar sempre proporcionando reencon-

tro de amigos e confraternizações.

A Santa Casa dispõe de um excelente corpo clínico que se reúne toda semana com múltiplos propósitos, beneficiando a todos, entre pacientes e profissionais. Portanto, manter a Mesa Redonda é perpetuar uma das melhores formas de aprendizagem dos residentes e formandos, bem como dar continuidade a contribuição científica aos médicos e pacientes. ●



**Há discussões sobre história clínica, exame físico e exames complementares de cada doente, chegando sempre a um consenso em relação ao diagnóstico e conduta.**



**RÁDIO TÁXI FORTALEZA** A PIONEIRA

**27**  
anos

ADMINISTRAÇÃO  
**3253.1060**

**0800 2755744 / 3254.5744**

**ESPECIAL É VOCÊ - 24H NO AR!**

www.radiotaxifortaleza.com.br  
cooprataf@radiotaxifortaleza.com.br



Um referencial para a Oncologia Brasileira

**DIREÇÃO TÉCNICA**

Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515/RQE-3868)  
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (In Memoriam)

**ONCOLOGIA CLÍNICA**

Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515/RQE-3868)  
Dr. Eduardo Henrique Cronemberger Costa e Silva (CRM-7922/RQE-3810)  
Dr. Leonardo Atem Gonçalves de Araújo Costa (CRM-9458/RQE-5314)  
Dra. Vera Rejane Emiliano (CRM-5960)

**ONCO-HEMATOLOGIA**

Dra. Ana Paula Lopes Moreira (CRM-6445/RQE-5243)  
Dr. Emmerson de Sousa Eulálio (CRM-6861/RQE-3714)  
Dra. Kelly Roveran Genga (CRM-12387/RQE-5589)

**URO-ONCOLOGIA**

Dr. Carlos Augusto Gonçalves Vasconcelos (CRM-1940/RQE-248)

**MASTOLOGIA**

Dr. Júlio Marcos Caldas (CRM-7530/RQE-3243)

**PSICO-ONCOLOGIA**

Maria Cellina Peixoto Lima (CRM-119)

**RADIOTERAPIA**

Dr. Igor Moreira Veres (CRM-7395/RQE-3484)

**ENFERMAGEM ONCOLÓGICA**

Christine Eurásio Rodrigues de Araújo (COREN-40371)  
Clarisse Gracielle Santos de Oliveira (COREN-149079)  
Milena Colares Tupinambá (COREN-341549)

**FARMÁCIA EM ONCOLÓGICA**

Vinícius Nivens Furtado (CRF-4691)

**NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA**

Dra. Fabiana do Anjo de Mesquita (CRN6-9735)  
Dra. Layza Cibelle Lima Vasconcelos (CRN-613089)  
Dra. Adília da Silva Castro (CRN-612451)

[www.quimioclinic.com.br](http://www.quimioclinic.com.br)

Rua Osvaldo Cruz, 2612 | Dionísio Torres | Fortaleza-Ce | (85) 3261.3111 / 3261.5086



# Centro Visual Valter Justa

## Nosso foco é a saúde dos seus olhos

- ✔ Cirurgia de Catarata c/implante de Lentes Premium (para presbiopia e astigmatismo)
- ✔ Cirurgia Refrativa (Lasik): Hipermetropia, Miopia, Astigmatismo
- ✔ Check up para Glaucoma, Retina, Catarata e doenças da córnea (ceratocone)
- ✔ Procedimentos a Laser para Glaucoma e Retina
- ✔ OCT - Tomografia de Coerência Óptica
- ✔ Lentes de Contato (multifocais, para astigmatismo, alta miopia)

- ✔ Angiografia e Retinografia Digital
- ✔ Topografia de Córnea Computadorizada
- ✔ Biometria Computadorizada
- ✔ Campo Visual Computadorizado (Humphrey e Matrix)
- ✔ Microscopia Especular Computadorizada
- ✔ Yag Laser e Mapeamento de Retina
- ✔ IOL Master - Biometria a Laser



CAMPO VISUAL ZEISS HUMPHREY



OCT - TOMÓGRAFO DE COERÊNCIA ÓPTICA



LASER VERDE PARA RETINA E GLAUCOMA



ANGIOGRAFIA E RETINOGRAFIA DIGITAL



CENTRO CIRÚRGICO COM INFINITI E MICROSCÓPIO ZEISS

**Direção:**

**Dr. Valter Justa**

Unicamp, Retina Associates (USA)  
Pioneiro em cirurgia ocular com laser no Brasil  
CRM 794  
RQE 88

**Dra. Telma Justa**

Unicamp, Bascom Palmer Eye Institute (USA)  
CRM 6800

**Dr. Daniel Justa**

Bascom Palmer Eye Institute (USA)  
Wills Eye Institute Philadelphia (USA)  
Hospital do Servidor (SP)  
CRM 8725

[www.centrovisual.com.br](http://www.centrovisual.com.br)

**ESTACIONAMENTO PRÓPRIO**

Rua Nogueira Acioli, 1146 **3254.7700**

# Pesquisa



**Emanuella Pinheiro Sindeaux,**  
farmacêutica bioquímica do Laboratório  
de Patologia Dr. Edilson Gurgel

Os dados apresentados a seguir são oriundos de um trabalho acadêmico realizado junto ao Laboratório Dr. Edilson Gurgel localizado na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. As doenças cardiovasculares (DCVs), responsáveis pela elevada taxa de morbidade e mortalidade na maioria dos países, têm sido alvo de vários estudos e despertado interesse especial por atingirem grandes contingentes populacionais, além de representar elevados custos sociais e econômicos.

Diversas pesquisas conduzidas nas últimas seis décadas tentam correlacionar níveis séricos elevados de ácido úrico a uma maior incidência de eventos cardiovasculares. Estudos recentes concluíram que, em população portadora de hipertensão arterial, o nível

## Ácido úrico associado ao risco cardiovascular

sérico de ácido úrico correlacionou-se à maior frequência de eventos cardiovasculares, fato validado também para a população geral.

Diante deste cenário, o objetivo do estudo foi correlacionar os perfis lipídicos e glicêmicos com os valores de ácido úrico de pacientes atendidos naquele laboratório. Foram analisadas 219 amostras entre 15 de março a 15 de abril de 2013 encaminhadas à análise laboratorial em questão. Foram incluídos no estudo pacientes cujo exame de amostras foi colhido por punção venosa nas quais havia solicitações de perfil lipídico e glicemia.

Os parâmetros bioquímicos utilizados no presente estudo como glicemia de jejum, perfil lipídico e ácido úrico foram determinados em aparelho automático (LABMAX 240®, Labquest®), por técnicas enzimáticas colorimétricas seguindo-se todas as recomendações do

fabricante. Os dados obtidos ao final da aplicação foram tabulados em planilhas do software Microsoft Office Excel 2007 para obtenção dos percentuais expressos.

Para a classificação das dislipidemias, utilizou-se o critério laboratorial adotado pela IV Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Diretriz de Prevenção da Aterosclerose do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Todos os procedimentos aqui adotados seguiram os preceitos éticos adotados pela comunidade científica nacional e internacional que realiza estudos com humanos.

A população estudada foi composta por 37, % de indivíduos do sexo masculino e 63, % feminino. Ao se realizar a estratificação dos dados relacionados à faixa etária foi verificado que a maior parte do grupo estudado consistia de pessoas com idade superior a 60

# ARB MED

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO  
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS ▶ PESQUISA

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

**FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE: Mesas luxo para Ultrassonografia, ginecologia, exame clínico.**

**Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro  
Fones: (85) 9628.1366 - 3091.3428 - Fortaleza-CE**

**ULTRASSOM E  
TRANSDUTORES  
NOVOS E USADOS.**



anos (44,3%), seguido de 50 a 59 anos com frequência de 26,5% e de 40 a 49 anos (18,7%). Em termos de perfil glicêmico, apenas 24,2% dos pacientes estudados possuíam níveis glicêmicos considerados normais, ou seja, 75,80% possuíam glicemia alterada, sendo que 31,1% provavelmente eram diabéticos (glicemia em jejum  $\geq$  126mg/dL) e 44,7% possuíam glicemia de jejum inadequada (glicemia em jejum entre 100 e 125 mg/dL), o que configura um quadro de pré-diabetes.

Em relação ao colesterol total, apenas 18 pacientes (8,2%) apresentaram colesterol com níveis normais, enquanto 201 pacientes (91,8%) obtiveram níveis alterados (colesterol total  $\geq$  240 mg/dL). Quanto à solicitação de

ácido úrico, 113 (51,6%) pacientes tiveram esse analito solicitado em sua requisição e 106 (48,4%) não. Dos que não tinham solicitação de ácido úrico 49 pacientes (49,2%) tinham esse parâmetro alterado. Dentre os pacientes estudados 121 (55,3%) tiveram ácido úrico normal (homens: 2,5 a 7,0 mg/dL, mulheres: 1,5 a 6,0 mg/dL) e 98 (44,7%) alterados (homens  $>$ 7,0 mg/dL e mulheres  $>$ 6,0mg/dL).

Dos 219 pacientes, 29 (13,24%) tiveram alteração no perfil lipídico, glicemia e ácido úrico concomitantemente, corroborando com alguns estudos que dizem que tais fatores associados, e não o ácido úrico independente, aumenta o risco para o evento cardiovascular. Portanto, os níveis séricos de ácido

úrico, quando alterados, são um fator de risco para o desenvolvimento de DCVs. Quando associados a níveis elevados de lipídeos, bem como valores elevados de glicemia, acabam apontando que o paciente acometido por essas alterações tem maior risco de desenvolverem doenças no aparelho circulatório.

Mesmo com essas evidências, observou-se que muitos prescritores não solicitam esses parâmetros juntos, mesmo que haja diversas evidências científicas demonstrando que, além dos marcadores lipídicos e glicêmicos, o ácido úrico também é relevante, pois mais da metade da amostra estudada não possuía essa solicitação, muito embora possuísse ácido úrico alterado. ●

# Aproveite a vida! Nós cuidamos da sua saúde.

Envelhecimento saudável é o papel do geriatra.



*Dra. Ana Rita Lira*

Saúde do idoso | Visita domiciliar.



**Torre Saúde São Mateus**

Av. Santos Dumont, 5753, sala 1408, Papicu - Fortaleza - CE,  
Tel. (85) 3045.1245 - 3045.1145

Geriatra | CRM 10.134  
RQE: 6062

# Fortaleza

*Express*



Rapidez e  
praticidade  
para você  
aproveitar mais  
os momentos  
em família.

*M. Dias Branco*



Fortaleza, 60 anos

Fortaleza  
**60**  
anos



Sinta o gostinho de cada momento.



**Ravena Lima Cajado,**  
aluna do Curso de Farmácia  
da Universidade Federal do Ceará,  
**Ana Vlândia Brasileiro de Araújo Silva,**  
farmacêutica residente de Onco-Hematologia HUWC

# Falha terapêutica em pacientes com Leucemia Mieloide Crônica

**A** leucemia mieloide crônica é um tipo de câncer que afeta as células mieloides (subtipo de glóbulos brancos) presentes na medula óssea. Esse tecido é responsável pela produção de todas as células do sangue do nosso corpo, subdivididas em glóbulos vermelhos (hemoglobina), plaquetas e glóbulos brancos.

Os três principais tipos de glóbulos brancos são granulócitos, monócitos e linfócitos e, no caso específico deste tipo de leucemia, as células anormais (malignas) se desenvolvem nas que dão origem aos granulócitos e monócitos, também conhecidas como células mieloides.

A doença ocorre em todas as faixas etárias. É mais comum em pessoas de meia idade e idosos. Pacientes são assintomáticos no momento do diagnóstico, apresentando uma elevação na contagem de leucócitos em um exame laboratorial de rotina. Sintomas incluem febre, infecções, cansaço, anemia. Esplenomegalia (aumento do volume do baço) também pode ser encontrado. Hepatomegalia (aumento do volume do fígado) ocorre, mas é menos comum que a esplenomegalia.

Em face deste problema, o surgimento do Imatinibe, droga inibidora da

tirosinoquinase, fez com que ocorresse uma revolução na possibilidade do tratamento da leucemia nos últimos anos. A partir de 1999, foi divulgada a utilização deste medicamento como a primeira linha terapêutica para a doença. Entretanto, alguns pacientes desenvolveram resistência a esta droga. Em face disso, o paciente passou a utilizar como opção terapêutica para o tratamento, inibidores de segunda geração de tirosina quinase, como Dasatimibe e Nilotimibe, com maior potência do que o Imatinibe, diminuindo assim a chance de desenvolvimento de resistência ao tratamento.

Estudo realizado em ambulatório especializado no Hospital Universitário Walter Cantídio, no período de janeiro de 2001 a setembro de 2013 acompanhou 90 pacientes diagnosticados com leucemia. Desses, 55 fazem tratamento com o Imatinibe; 19 com Dasatimibe e 16 com Nilotimibe. Em relação ao sexo, 37 eram mulheres e 53 homens. A faixa etária acometeu pacientes entre 17 e 87 anos de idade.

Durante este período, verificou-se que 15 pacientes estavam com inibidor de tirosina quinase como terceira linha de tratamento, indicando resistência ao tratamento. Foi observado nessa

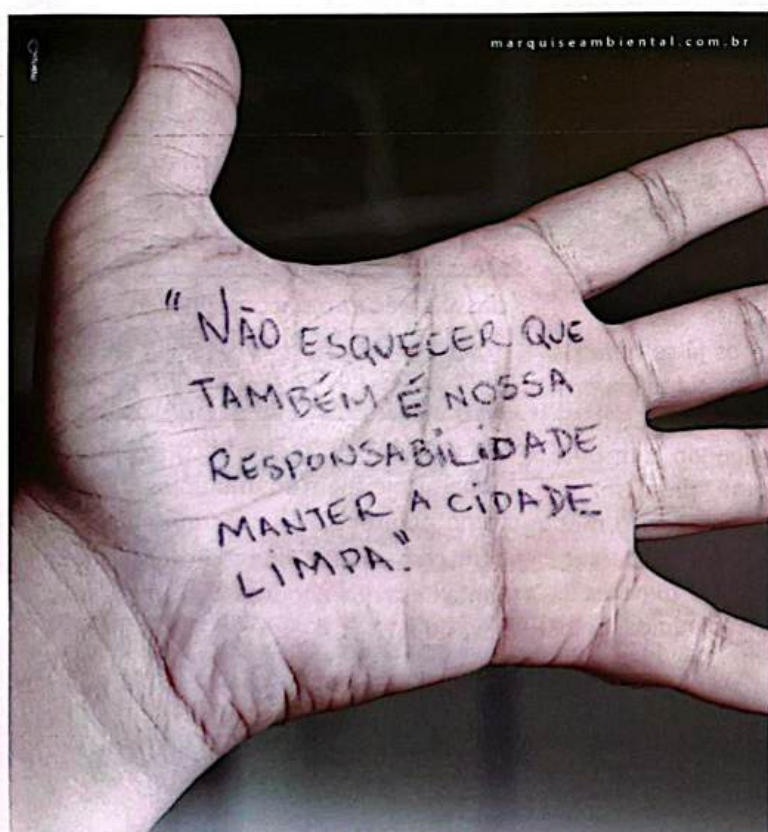
população que os preditivos de resistência variam devido à falha ao tratamento inicial (resistência primária), como no caso de intolerâncias hematológicas ou não hematológicas, enquanto outros perdem uma resposta previamente adquirida (resistência secundária), sendo esta última a mais comum e associada ao desenvolvimento de mutações citogenéticas.

Desses 15 pacientes, seis passaram pela seguinte sequência de tratamento: Imatinibe-Dasatimibe-Nilotimibe

e nove pela sequência Imatinibe-Nilotimibe-Dasatimibe.

Observou-se uma taxa de resistência maior em pacientes que passaram pela sequência de tratamento IMA-NILO-DASA, como terapia de resgate após falha de dois TKIs anteriores, necessitando de estudos mais detalhados acerca deste assunto. A faixa etária e o sexo dos pacientes foram categorizados apenas para delinear o perfil da população em estudo, não estando associados à ocorrência de resistência. ●


Este artigo reflete trabalho científico da autora, apresentado por ocasião da XX Jornada Científica da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, em outubro de 2013



marquiseambiental.com.br

"NÃO ESQUECER QUE  
TAMBÉM É NOSSA  
RESPONSABILIDADE  
MANTER A CIDADE  
LIMPA."

A Ecofor e o Grupo Marquise lembram que o espírito cidadão de Fortaleza ajuda a desenvolver um trabalho em benefício de todos e do meio ambiente. Nos conhecemos desde 2003 e somos quase 1.100 colaboradores, trabalhando e trocando informações sobre coleta, transporte e separação de resíduos em domicílio e hospitais, destino final de entulhos e educação ambiental. E você pode dar uma mão.



**SOLMAR**<sup>®</sup>

*Distribuindo Qualidade*



- Carnes • Frangos • Peixes • Cereais • Enlatado
- Frios em Geral • Batatas Pré-Frias
- Carnes Nacionais e Importadas • Descartáveis

**Varejo e Atacado**



Televendas: (85) **3131.1717** [www.solmar.com.br](http://www.solmar.com.br)

- Rua Vital Brasil, 2740 - (85) 3131.1717
- Rua Tereza Cristina, 1161 - (85) 3131.1730
- Rua General Clarindo de Queiroz, 1566 - (85) 3131.1735



**Dra. Tereza Barros Arrais Maia,**  
com seus filhos: Danielle, Dra. Tereza e Dr. Riolando.

## Meio século de ética e de amor à Santa Casa

**D**ra. Tereza Barros Arrais Maia, Ex-Vice-Diretora Clínica da Santa Casa de Fortaleza, teve todo o seu trabalho reconhecido pelo Conselho Regional de Medicina, que lhe outorgou o diploma de mérito ético-profissional. Uma homenagem justa que é também desta instituição e de toda a sociedade cearense, que sempre viu em Dra. Tereza um exemplo de honradez, seriedade, competência e ética.

Na Santa Casa desde 1970, dirigiu com muito apuro e competência o Serviço de Tisiologia, incumbência que lhe foi dada pelo Dr. Geraldo Barros de Oliveira. Eram pelo menos quarenta leitos com doentes a requererem assistência especial. Com o correr dos anos, Dra. Tereza teve que assumir também a direção do recém-criado Serviço de Pneumologia. E dava conta dos dois.

A assistência aos doentes era

absoluta. Até o dia em que o governo federal decidiu que não mais pagaria pelo internamento dos tuberculosos. O atendimento passaria a ser meramente ambulatorial. A querida médica continuou na casa que sempre foi também a sua vida, só que administrando a área de pneumologia pura. Mas, no último dia do ano passado deu um até logo aos doentes e à vida inteira dedicada aos seus pacientes. É que uma nova missão lhe foi confiada, a de ser auditora, cargo que desempenha com maestria.

Mas Tereza Barros já se notabilizara antes mesmo de ser graduada pela Faculdade de Medicina em 1963. No segundo ano, já trabalhando com o Dr. Geraldo de Souza Tomé, professor de Anatomia Patológica, substituiu o mestre ministrando uma palestra para os alunos do quinto ano sobre tumores de ovários, sendo muito aplaudida pelos

presentes.

Graduada, assumiu o primeiro emprego público no posto de saúde do município de Caucaia. Cumpriu residência médica em tisiologia no Hospital de Maracanaú e permaneceu naquele centro especializado por duas décadas, atuando na área de tisiologia e no centro de cirurgia torácica. Só largou o emprego para assumir um outro, no Hospital de Messejana, onde obteve a segunda classificação em concurso público.

Querida e admirada por todos, a Dra. Tereza Barros é uma das pessoas mais alegres da casa. Diz que a Santa Casa faz parte do seu histórico profissional. Hoje, além dos múltiplos afazeres como auditora médica, coordena também com muita abnegação o coral da Santa Casa que a todos encanta nas suas apresentações. ●



**Dr. Alzerino de Oliveira - CRO 3053**  
Especialista em Prótese Dental;  
Especialista em Ortodontia;  
Mestrando em Prótese Dental;

### Clínica Odontológica Especializada em Reabilitação oral e facial

ORTODONTIA • APARELHOS AUTOLIGADOS • ESTÉTICA DENTAL  
CLAREAMENTO DENTAL • IMPLANTE DENTAL • CIRURGIAS AVANÇADAS  
ENXERTO ÓSSEO • CIRURGIA ORTOGNÁTICA  
CARGA IMEDIATA (sua prótese em 72h e sem abertura de retalho)

Av. Des. Moreira, 2800 SI 305/306 Ed. Santo Amaro  
85 3224 3766 - 85 3227 2730



**Dr. José Maria Sampaio - CRO 3166**  
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais  
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais  
Pós-graduação em Cirurgia  
Maxilofacial pela UFRPE



## PROPORCIONAR QUALIDADE DE VIDA PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA FAZ PARTE DA MISSÃO DO SESI.

As ações do SESI proporcionam um trabalhador mais saudável, mais educado e com mais qualidade de vida. Com ações em diversas áreas, tais como saúde, segurança, educação, cultura, lazer, esporte e responsabilidade social, o SESI gera mais produtividade para a indústria e bem-estar para o trabalhador<sup>1</sup>.

**MAIS DE 1.200  
EMPRESAS**

atendidas em saúde, cultura,  
esporte, lazer, educação e  
responsabilidade social.

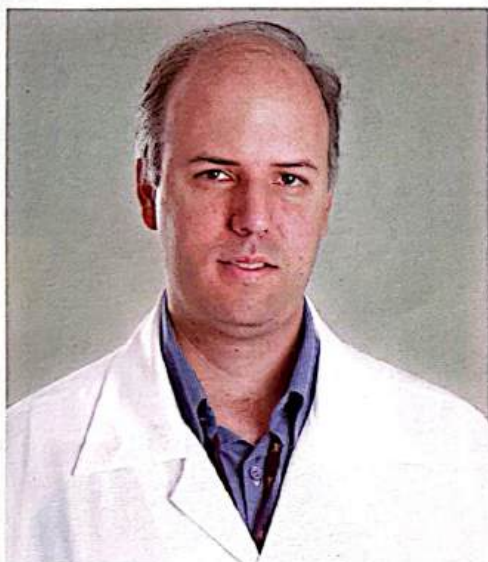
**MAIS DE 5 MIL**  
serviços realizados.

**MAIS DE 440 MIL**  
pessoas atendidas, somente em Saúde.

<sup>1</sup> Fonte: CRM - Janeiro a dezembro de 2013.

# Cirurgia Profilática da Mama

## Indicações e Resultados



**Dr. Igor Moreira Veras**  
Médico Radioterapeuta do CRIO  
CRM: 7195 | ROE: 3484

O câncer de mama é, atualmente, a neoplasia maligna mais incidente e a primeira causa de mortalidade por neoplasia entre as brasileiras. A maior parte desses cânceres é causada pela interação de fatores genéticos e ambientais. Recentemente, com a exposição na mídia do caso da atriz Angelina Jolie, tem-se dado uma importância especial aos casos de câncer de mama de origem familiar, bem como dos possíveis métodos de prevenção, em especial a cirurgia profilática da mama.

Com base em estudos em membros de famílias com múltiplos casos de câncer de mama, evidenciou-se a ligação desses casos com uma alteração dos genes supressores de tumor BRCA1 e BRCA2, genes envolvidos em aspectos centrais do metabolismo celular, tais como reparo

de danos ao DNA, regulação da expressão gênica e controle do ciclo celular. Alterações nesses genes acometem as vias de reparo do DNA, levando ao acúmulo de mutações e ocasionando em um alto risco de câncer.

Acredita-se que o BRCA-1 seja responsável por cerca de 45-50% de todos os casos de câncer de mama hereditários e as portadoras dessa mutação possuem um risco cumulativo vital de desenvolver câncer de mama de 40-65% até os 80 anos de idade. Em relação ao BRCA-2, a mutação está associada ao desenvolvimento de múltiplos tumores, sendo responsável por cerca de 30-40% de todos os casos de câncer de mama hereditários.

As mulheres com mutação de BRCA1 ou BRCA2 são beneficiadas com o rastreamento e 80% delas podem ter o câncer diagnosticado precocemente. A mastectomia profilática é uma opção para prevenir o câncer de mama em mulheres com alto risco para a doença, mas sua efetividade ainda não está bem determinada. Essa técnica consiste na retirada das mamas, preservando a pele e o complexo aréolo-papilar das pacientes, sendo removido aproximadamente 90% do tecido mamário. Trata-se de um procedimento que ainda causa muita polêmica e controvérsias no meio médico tanto em relação à indicação, quanto aos resultados em relação à efetiva redução da incidência de câncer de mama. Apesar de não termos trabalhos comparando a mastectomia profilática com outros métodos de prevenção, como a quimioprofilaxia,

por exemplo, existe um consenso de que a mastectomia profilática só deve ser realizada em pacientes que apresentam histórico familiar positivo, ou seja, aquelas pacientes com história familiar de câncer de mama em parentes de primeiro grau, com idade abaixo de 40 anos ou mutações confirmadas de BRCA1 e BRCA2, devendo ser proposta de uma forma ideal para as pacientes de até 35 anos, onde o ganho de sobrevida seria mais vantajoso.

Apesar da probabilidade de diminuição em até 90% das chances do desenvolvimento de câncer de mama, bem como o impacto psicológico positivo em relação com a diminuição da preocupação emocional com o desenvolvimento da doença, esse procedimento não é isento de complicações. Séries de mastectomias profiláticas mostram um índice de complicações infecciosas e de mal resultado estético que pode chegar a 20% dos casos. Todavia, apesar desse risco, cerca de 70% das pacientes apresentam um bom índice de satisfação. É importante lembrar também que a paciente pode apresentar alterações em relação à sensibilidade das mamas, o que pode vir a impactar em sua vida sexual. Apesar de toda a visibilidade dada em relação à mastectomia profilática, é importante que a indicação seja sempre discutida com o mastologista, levando-se em consideração o custo-benefício e as outras modalidades de prevenção, a fim de que, dessa forma, possamos obter o melhor benefício para as pacientes que possuem uma real indicação para esse procedimento. ●

# Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer

## Serviços

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Radioterapia
- Acelerador Linear
- Braquiterapia - HDR
- Betaterapia
- Cobaltoterapia
- Roentgenerapia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Terapia Ocupacional
- Farmácia

- Nutrição
- Serviço Social
- Enfermagem
- Pesquisa Clínica
- Hematologia
- Cirurgia Oncológica
- Tomografia
- Ultrassonografia
- Mamografia
- UTI

## Consultórios Médicos

- Mastologia
- Cabeça e Pescoço
- Ossos
- Tecido Conjuntivo
- Tórax
- Aparelho Digestivo
- Urologia
- Ginecologia
- Otorrinolaringologia
- Dor



## Depoimento



**Larissa Logrado Aguiar,**  
acadêmica plantonista da Santa Casa

# Um estágio enriquecedor

**E**m busca da vivência prática da medicina, acadêmicos procuram estágios que possam levar-lhe a experiências valiosas. A Santa Casa de Misericórdia constitui um multicentro com variadas especialidades, o que proporciona o contato com vários tipos de pacientes e patologias. A prática se baseia no teórico e o teórico se firma na prática. Sendo, portanto, esse um estágio que deve unir esses dois pontos, por isso, é de grande importância entender que o principal responsável pelo aproveitamento dessas oportunidades é o próprio estagiário.

O acadêmico para tornar-se um bom médico necessita desenvolver habilidades psíquicas e manuais, como conversar, ouvir, perguntar, raciocinar, direcionar, investigar, enxergar, auscultar e palpar. Essas características devem ser almejadas e aperfeiçoadas, sempre associadas com a humanização dessa ciência, pois a Medicina é um estudo que nasceu para ajudar o ser humano; ela envolve um estado de fragilidade do outro, e isso não pode nunca ser

esquecido. Afinal, a medicina surgiu não por uma busca implacável da cura, mas antes por uma necessidade de aliviar o sofrimento do outro.

O estágio foi fundamental para que eu pudesse aperfeiçoar habilidades de anamnese e exame físico e o desenvolvimento de raciocínio clínico, conduta médica e prescrição. Entretanto, o meu maior aprendizado na Santa Casa foi desenvolvimento pessoal. Quando nos deparamos com a realidade, podemos encontrar o que não esperávamos, nos sentimos amedrontados e ansiosos, mas devemos aprender a superar esses sentimentos e usá-los como ferramenta para o estudo e dedicação. O estágio me ajudou a enxergar o tipo de médico que desejo me espelhar e o tipo de Medicina que nunca devo parar de sonhar, pois dos sonhos nasce à busca, a qual se reflete nas ações.

Sou muito grata a essa excelente experiência e a todos os profissionais que me ajudaram de modos variados a adquirir conhecimento e experiência. ●

**SERGECON**  
Análise Contábil

**ASSESSORIA E CONSULTORIA  
CURSOS E TREINAMENTOS**

# Humanizar...

**A** necessidade de se falar de humanização no atendimento em saúde surge quando se constata que a evolução dos serviços de saúde não tem sido acompanhada por um avanço correspondente na qualidade do contato humano. Parece que, em muitos ambientes hospitalares, dispensam muitas vezes qualquer iniciativa para melhorar o contato interpessoal, o conforto e qualidade de vida do paciente.

Os procedimentos médicos e a metodologia do atendimento em saúde muitas vezes subestimam e desconsideram as necessidades emocionais e psíquicas dos pacientes. Os motivos do distanciamento humano no atendimento vão além das eventuais dificuldades de recursos materiais, o descaso humanitário deve ser procurado na intimidade das pessoas que atendem a área da saúde, seja na falta de empatia, na arrogância, no simples descaso, na falta de vocação ou no comercialismo da profissão.

Muitas dificuldades enfrentadas pelos pacientes poderiam ser evitadas quando se ouve, compreende, acolhe, considera e respeita suas opiniões, queixas e necessidades. Valorizando e

deixando o paciente se manifestar e participar das decisões e procedimentos necessários a eles próprios.

Humanizar o atendimento em saúde é enaltecer o desejável comportamento ético com os devidos cuidados dirigidos às necessidades existenciais dos pacientes. Humanizar é também investir em melhorias nas condições de trabalho dos profissionais da área, é alcançar benefícios para a saúde e qualidade de vida dos usuários, dos profissionais e da comunidade.

Afinal, o que é ser um profissional humanizado....

Em razão do desenvolvimento tecnológico na medicina, alguns aspectos mais sublimes do paciente, tais como suas emoções, suas crenças e valores, ficaram em segundo ou terceiro planos. A doença, entretanto, objeto do saber cientificamente reconhecido, passou a monopolizar a atenção do ato médico. E foi com esse enfoque que a medicina se desumanizou.

Humanizar o atendimento não é apenas chamar o paciente pelo nome, nem ter constantemente um sorriso nos lábios. Vai adiante disso. É compreender os medos, angústias e incertezas, é dar apoio e atenção permanente a ele.



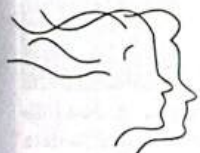
**Nayana Marques Vidal,**  
interna décimo semestre Unichristus.

Humanizar também é, além do atendimento fraterno e humano, procurar aperfeiçoar os conhecimentos técnicos para poder oferecer o seu melhor como profissional.

Foi nesse contexto que vivi os últimos quatro meses do meu internato. Vale ressaltar que o ganho foi uma via de mão tripla: os pacientes nos ensinando e nos dando oportunidade de aprender com suas doenças e seus aspectos psicossociais, os professores e residentes aprimorando nossa técnica e treinamento para situações inusitadas e nosso trabalho diário ajudando no funcionamento do serviço de cirurgia.

Gostaria de agradecer em especial à coordenação do Dr. Gleydson Borges que nos guiou a todo o momento mesmo em situações adversas a seguir de maneira correta e ética, pelo simples fato de viver em exemplo aquilo que fala.

Aqui encontrei pessoas dispostas a darem o seu melhor em função do amor ao próximo. ●



## Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da sociedade brasileira de cirurgia plástica

CRM: 5865 | RQE: 2394

[www.helimartins.site.med.br](http://www.helimartins.site.med.br)

HARMONY MEDICAL CENTER  
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604  
Fone: (85) 3486.6003

OTOMÉDICA  
Av. 13 de maio, 1189 - Fátima  
Fones: (85) 3304.7474 / 7455

## Odontologia



**Dra. Renata Nicodemos da Cruz Santana,**  
especialista em Ortodontia - UNIABO/ABO CE,  
professora dos Cursos de Especialização em  
Ortodontia da UFC e da UNIABO/ABO CE  
CRO: 4817

Ortodontia e ortopedia facial são ramos da odontologia especializados no diagnóstico, prevenção e tratamento das deformidades dentais e faciais. Visam à harmonia entre dentes, lábios e ossos maxilares, levando, conseqüentemente, a um equilíbrio facial.

A ortopedia facial visa a um bom relacionamento das bases ósseas nas quais os dentes se encontram posicionados: a maxila e a mandíbula. Assim sendo, a ortopedia facial deve ser aplicada nos pacientes em fase de crescimento, pois é durante este período que o processo de desenvolvimento dos ossos faciais ainda pode ser influenciado pelo tratamento. Com o auxílio de aparelhos ortopédicos, a ortopedia estimula, contém ou redireciona esse crescimento. Quando a maturidade óssea é atingida, o tratamento ortopédico só é possível através de uma intervenção denominada cirurgia ortognática.

A ortodontia, por sua vez, tem como finalidade posicionar corretamente os dentes, podendo ser realizada tanto em crianças quanto em adultos. Esse tratamento é possível porque a movimentação dos dentes com a ajuda de aparelhos ortodônticos independe do crescimento. Os aparelhos ortodônticos podem ser do tipo removível com ação limitada, ou fixo, com ação e controle maiores sobre a movimentação dentária.

## Analisando e tratando as deformidades dentais e faciais

Além da obtenção e da estabilidade de um belo sorriso, o tratamento ortodôntico busca o equilíbrio no desempenho das funções exercidas pelo sistema estomatognático, dentre elas a respiratória, mastigatória, deglutição e fonatória, processos que estão diretamente relacionados à ação de músculos, ossos e dentes. Além disso, o correto posicionamento dos dentes, juntamente com um bom relacionamento entre a mandíbula e a maxila, levando a uma oclusão ideal, pode, ainda, prevenir eventuais disfunções das articulações da mandíbula com o crânio - Articulações Têmporo-Mandibulares (ATMs)- associadas a dores faciais.

A maloclusão se desenvolve quando o equilíbrio entre dentes, músculos e esqueleto é rompido. Este desequilíbrio pode ter causas hereditárias ou ambientais, tais como hábitos bucais deletérios, problemas respiratórios, alterações funcionais, perda precoce de dentes decíduos, influências nutricionais, alterações hormonais, traumas e tumores. A interação destes problemas exige diagnóstico, planejamento e tratamento minuciosos.

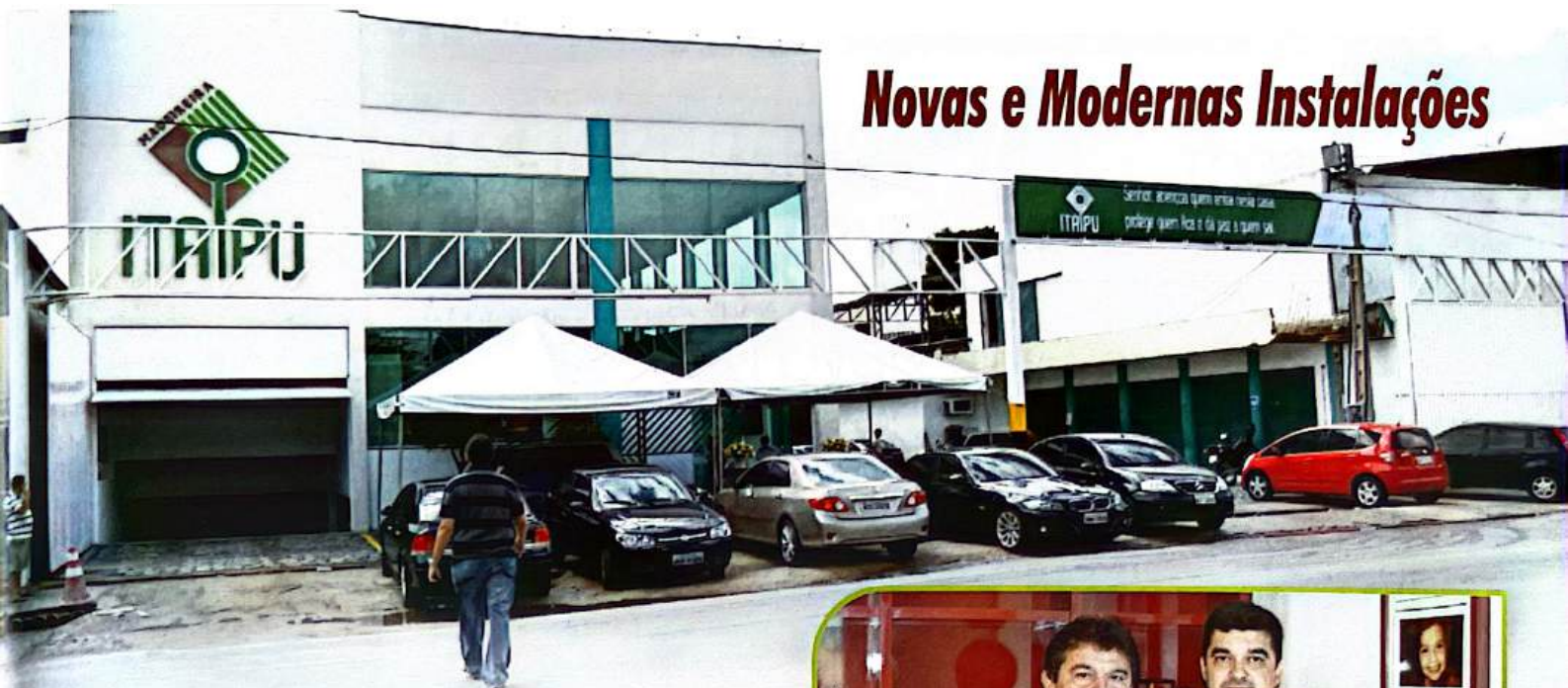
Casos severos de deformidades dentofaciais requerem abordagem multiprofissional, combinando ortodontia e cirurgia buco-maxilo-facial, além de outras áreas, como fonoaudiologia e fisioterapia, para obtenção de um tratamento satisfatório. O ortodontista, juntamente com o cirurgião buco-maxilo-facial, planejará o tratamento, visando a uma futura intervenção cirúrgica. Para realizar um tratamento orto-cirúrgico, há um período inicial de intervenção, através do uso de aparelhos fixos, com o objetivo de alinhar e nivelar corretamente os dentes. Em seqüência, o paciente será submetido à cirurgia ortognática e retornará posteriormente ao ortodontista para a finalização do tratamento, restabelecendo-se, assim, ideal padrão facial, oclusal e estético.

A Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza conta com serviço especializado em ortodontia e ortopedia facial, tratando casos simples e complexos com o auxílio da cirurgia buco-maxilo-facial. Esse serviço funciona no ambulatório de cirurgia maxilo-facial, otorrinolaringologia e odontologia.



**Equipe do Serviço de Traumatologia e Cirurgia Maxilofacial e Ortodontia e Ortopedia Facial da Santa Casa: Dr. George Gomes, Dr. Breno Benevides, Dr. José Maria Sampaio (chefe do serviço), Dra. Renata Nicodemos, Dr. Stelio Neto, Dr. Eymard Borges, Dr. Bruno Frota.**

**Novas e Modernas Instalações**



**Sr. Fenelon e Fenelon Filho**



**Moderno Show Room**

**Itaipu, aqui é pau pra toda obra!**

- ◆ Madeira para construção
- ◆ Madeirite e OSB
- ◆ MDF e compensados
- ◆ Fórmica e laminados

- ◆ Acessórios e ferragens
- ◆ Portas e Janelas
- ◆ Tintas e vernizes

Rua Germano Franck, 935 - Parangaba - [www.madeireiraitaipu.com.br](http://www.madeireiraitaipu.com.br)

**4006.0400**

# Ultrassom

## O novo uso do ultrassom na emergência

a resposta após a terapêutica usada e guiar procedimentos usuais na emergência (punção de acesso vascular, paracentese, toracocentese, pericardiocentese e outros).

O ultrassom na emergência responde perguntas dicotômicas através de protocolos simples como, por exemplo, o FAST (Focused Assessment with Sonography for Trauma) que responde a duas perguntas: Há líquido livre na cavidade abdominal e/ou saco pericárdico? sim ou não. Com estas informações podemos tomar condutas decisivas no politraumatizado sem removê-lo da sala de emergência e reavaliá-lo quando necessário.

O benefício do ultrassom à beira do leito feito pelo emergencista foi reconhecido pela Agência Americana de Pesquisa e Qualidade em Saúde desde 2001 e por agências de saúde europeias em 2004. Várias entidades e associações médicas internacionais apoiam e recomendam seu uso, tais como American College of Emergency Physicians, The Royal College of Radiologists, American

Society of Echocardiography, American College of Surgeons, American Heart Association e Winfocus. O ultrassom vem encantando os médicos que trabalham com pacientes graves e sendo cada vez mais usado de forma sistemática na busca de complementar o exame físico.

No Brasil vem sendo apoiado principalmente pela ABRAMEDE (Associação Brasileira de Medicina de Emergência), AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira), SBAIT (Sociedade Brasileira do Atendimento Integrado ao Traumatizado), CETRUS e outros.

O uso do ultrassom na emergência destaca-se em Porto Alegre, Fortaleza e São Paulo, pois possuem centro de treinamento. Aqui em Fortaleza a capacitação é feita junto ao Programa de Treinamento em Medicina de Emergência (molde residência com duração de três anos) vinculado a Escola de Saúde Pública do Ceará – SESA e com a Escola Cearense de Emergências Médica (ECEM). Também recebemos com frequência visitas e treinamento com membros da ACEP e WINFOCUS. Somos treinados e usamos rotineiramente o ultrassom na sala de emergência das seguintes instituições: Hospital Carlos Alberto Studart Gomes (Hospital de Messejana), Instituto José Frota (IJF-Centro) e Hospital Geral de Fortaleza.

Contudo, este exame não substitui de forma alguma o papel fundamental do especialista da área, seja ele radiologista ou ecocardiografista. Esta nova aplicação do ultrassom visa apenas aumentar a qualidade de performance do médico da linha de frente das emergências, oferecendo maior segurança ao paciente e clara redução de iatrogenias. ●



**Dra. Rafaela Elizabeth Bayas Queiroz,** médica emergencista (Escola de Saúde Pública do Ceará) doutoranda da Faculdade de Medicina da USP (Ciências Médicas) professora da Unifor CRM: 11.230

O desenvolvimento de aparelhos de ultrassom portáteis com imagens de alta definição e de fácil manuseio trouxe uma nova aplicabilidade para a ultrassonografia no setor de emergência, pois possibilitou ao médico assistente (não radiologista) obter imagens de seus pacientes no momento da tomada de decisão clínica.

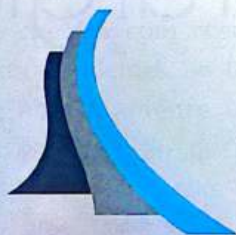
O objetivo do uso do ultrassom na emergência à beira-leito é ajudar na conduta imediata do paciente grave, reavaliar



Equipe da sala de parada do Hospital de Messejana

UNIR PESSOAS. LUTAR PELA VIDA.  
MOBILIZAR FORÇAS. CONSTRUIR UM  
FUTURO MELHOR. NÃO DESISTIR DIANTE  
DA DIFICULDADE. SONHAR.

O que motiva a atuação da Santa Casa é para nós lição e inspiração.  
Compartilhamos dos mesmos valores e sonhos, e neste momento  
tão especial não poderíamos deixar de nos fazer presentes.  
Uma homenagem do Sinduscon-CE aos 150 anos da Santa Casa de Misericórdia.



**Sinduscon CE**

[www.sinduscon-ce.org.br](http://www.sinduscon-ce.org.br)

## Santa Casa da Misericórdia

Serviço de Ultrassonografia

### ULTRASSONOGRRAFIA

- ▶ Abdominal
- ▶ Obstétrica
- ▶ Pelvica (Masculino e Feminino)
- ▶ Transvaginal
- ▶ Tireóide
- ▶ Cervical
- ▶ Saco Escrotal
- ▶ Próstata Transretal
- ▶ Próstata Transabdominal
- ▶ Mamas
- ▶ Vias Urinárias
- ▶ Renal
- ▶ Morfológico Fetal
- ▶ Parótidas
- ▶ Glândulas Sub-Mandibulares
- ▶ Glândulas Sub-linguais
- ▶ Controle de Ovulação
- ▶ Tórax (Extra-Cardíaco)
- ▶ Partes Moles
- ▶ DOPPLER COLORIDO (OBSTÉTRICO, ABDOMINAL E GINECOLÓGICO)

• Dr. Marigelbio Lucena • Dr. João Carlos Nogueira



DIRETOR TÉCNICO: Dr. Marigelbio Lucena - CRM 2569

Rua Barão do Rio Branco, 20 - Fone: (85) 3455.9100  
Ramal 207 - Fortaleza - Ceará

# AMIMED

Produtos e  
Equipamentos  
para:

Neurocirurgia  
Cabeça e Pescoço  
Buco Maxilo Facial  
Otorrinolaringologia



Av. Dom Luís, 1200  
Pátio Dom Luís  
Torre I, Sala 1704  
Aldeota | Fortaleza | CE  
(85) 9697.3838 / 8866.2094  
Fax (85) 3459.8322  
[amimedpm@hotmail.com](mailto:amimedpm@hotmail.com)

## Plástica



**Dr. Elmiro Heli Martins,**  
cirurgião plástico  
CRM: 5865 | RQE: 2394

# Homens procuram cada vez mais as cirurgias plásticas

Os homens também estão procurando os consultórios dos cirurgiões plásticos para melhorar o seu aspecto corporal. Se antes eles eram poucos, agora são muitos que procuram esses especialistas para a realização de ginecomastia, lipoaspiração e implante de cabelo. Sinal dos tempos? É que os novos frequentadores dos consultórios de beleza querem, sim, melhorar seu visual, eliminar as imperfeições corporais que vão se acentuando com o passar dos anos.

Esse tipo de clientela procura os plásticos também para a realização de procedimentos não cirúrgicos, como para fazer a aplicação de botox, preenchimento de sulcos (a eliminação de rugas na face, por exemplo). Como os resultados são sempre bons e a apa-

rência das pessoas melhora bastante, a notícia corre e novos clientes procuram os consultórios.

O Dr. Elmiro Heli é um cirurgião plástico que desde o final da sua residência no IJF há quinze anos, tem desenvolvido um intenso trabalho, quer na cirurgia plástica propriamente dita, quer em outros procedimentos que não envolvem a cirurgia.

Os bons resultados dessas intervenções, cirúrgicas ou não, têm levado ao seu consultório dezenas de pessoas, mulheres e homens de todas as idades para mudar o visual. Na sua concepção, como praticamente não existem intercorrências, seus pacientes retornam às atividades laborais poucos dias após o ato cirúrgico, embora precisem se abster de exercícios físicos durante três semanas.

A ginecomastia, neoplasia que leva ao crescimento das mamas dos homens em função de desequilíbrios hormonais, é operada sem complicações maiores e oferece aos seus portadores, além do alívio pelo desconforto, e um corpo absolutamente de homem, uma grande elevação na sua autoestima. Em muitas crianças, no início da adolescência, o crescimento dos peitos é considerado normal e em menos de um ano ele retorna à posição normal. Mas em alguns casos, os peitos ficam grandes, fato que provoca problemas sociais de toda ordem. Geralmente essas pessoas não andam sem blusa para não expor o que considera deformidade.

Essas cirurgias são via de regra exitosas e um dia após a operação o paciente recebe alta hospitalar. Em casa

**PADRE**  
**CÍCERO**  
AUTO PEÇAS  
38 ANOS

MATRIZ: (R5) 3499.9000/FAX:3491.6676  
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1368

FILIAL 01: (R5) 3214.8989/FAX:3214.8976  
AV. BEZERRA DE MENEZES, 1476

FILIAL 02: (R5) 3474.7300/FAX: 3252.4570  
AV. ANTÔNIO SALES, 16

FILIAL 03: (R5) 3251.4466/FAX: 3251.4481  
RUA TEN. JURANDIR ALENCAR, 112

FILIAL 04: (R5) 3433.5377/FAX: 3491.6540  
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1349

FILIAL 07: (R5) 3499.9595/FAX: 3491.3668  
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1620

FILIAL 08: (R5) 3194.9393/FAX: 3194.9375  
AV. SEN. FERNANDES TÁBORA, 1306

FILIAL 10: (R5) 3279.3600/FAX: 3279.3626  
AV. OLIVEIRA PAIVA, 2960

FILIAL 11: (R5) 3194.4000/FAX: 3194.4009  
AV. MONS. SALAZAR, 1155

FILIAL 12: (R6) 3194.7100/FAX: 3194.7218  
RUA VEREADOR DOMÍNGOS SANTOS, 1221

FILIAL 13: (R5) 3215.8000  
ROD. DR. MENDEL STEINBRUCH, 10365

FILIAL 14: (R5) 3499.3300/FAX: 3499.3308  
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1516

ATAGADO: 4009.5088/FAX:4009.5098  
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1337

**O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS DO ATACADO  
DA AMÉRICA LATINA (+ DE 100 MIL ITENS).**

ACESSE NOSSO SITE  
[WWW.PECICERO.COM.BR](http://WWW.PECICERO.COM.BR)

terá que guardar repouso durante duas semanas. Um mês depois já está liberado para a realização de exercícios e outras atividades.

O Dr. Heli explica que, ao contrário do que afirmam os leigos, o processo de lipoaspiração não é realizado visando à perda de peso do paciente. Essa técnica é eficaz somente para oferecer ao paciente a volta de um bom contorno corporal. Essa técnica pode reduzir o volume do abdome e realçar outros contornos, mas não é nunca indicada para a redução de peso.

Na sua concepção, a lipo modela os contornos a partir da retirada do excesso de gordura, porém a gordura que se subtrai do corpo não poderá nunca exceder a cinco por cento do peso total

do paciente. Se uma pessoa realiza um procedimento estético não pode retirar a quantidade de gordura que quiser. Se tiver 80 quilos de peso, por exemplo, não poderá perder nenhuma grama além de quatro quilos.

Mas os homens também estão indo ao consultório do plástico para que ele resolva um problema que até então era de difícil solução, o implante capilar. Utilizando métodos revolucionários, o Dr. Elmiro leva ao paciente calvo o enxerto de cabelos com resultados realmente surpreendentes. Um trabalho paciente e absolutamente indolor, porque feito com sedação, que leva às pessoas um novo ânimo, com o amor próprio lá em cima.

O cirurgião plástico tem como clientes muitos homens que procuram e conseguem melhorar, de forma significativa e definitiva, as imperfeições do corpo, principalmente aquelas mais visíveis. São trabalhos que vão desde a aplicação de botox, passam pelos preenchimentos dos sulcos no rosto provocados pelas rugas, e terminam nas modificações das estruturas das narinas e dos lábios.

O cirurgião plástico Elmiro Heli Martins é formado pela Universidade Federal do Ceará, realizou residência médica de três anos no Hospital Universitário e em seguida mais três anos de especialização no Instituto Dr. José Frota. ●



medicinô  
REPRODUTIVA  
DR. FÁBIO EUGÊNIO

Excelência em Reprodução Humana com o médico especialista,  
Dr. Fábio Eugênio Rodrigues (CREMEC 5676 - RQE: 5570).



· FERTILIZAÇÃO IN-VITRO  
· INSEMINAÇÃO INTRA-UTERINA  
· VITRIFICAÇÃO DE ÓVULOS E EMBRIÕES  
· DIAGNÓSTICO GENÉTICO EMBRIONÁRIO

[www.medicinareprodutiva.com.br](http://www.medicinareprodutiva.com.br)

Rua Henriqueta Galeno, 501 • Dionísio Torres • Fortaleza • CE  
Fone 85 4012.6361

**POR TRÁS DE QUEM  
ENTENDE DE SAÚDE  
TEM INDAIÁ.**



GRUPO  
EDSON QUEIROZ  
Desde 1951

- 21 fontes de água mineral natural em áreas de reserva ambiental;
- Automação industrial e nenhum contato manual;
- Modernas linhas de alta performance;
- A maior indústria de garrações de policarbonato do Brasil.



Baixe um leitor QR Code em seu smartphone, fotografe o código e veja o que tem por trás de quem entende de saúde.

**ENTREGA RÁPIDA INDAIÁ:  
LIGOU, PEDIU, CHEGOU.  
3004.5500**

**indaiá**

Fonte de saúde.

f /IndaiáOficial  
www.indaiá.com.br

# Equipe faz busca ativa de notificações compulsórias



Enf<sup>a</sup> Virna, Enf<sup>a</sup> Juliana e Ana Paula

**E**stá funcionando desde agosto de 2013 na Santa Casa de Fortaleza o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. A principal função da vigilância epidemiológica é realizar a busca ativa e notificação de 45 doenças e agravos de notificação compulsória, das quais 90 por cento são doenças infecto-contagiosas consideradas endêmicas, erradicadas ou de grande risco para a população.

A investigação de óbito de mulher em idade fértil e óbito por dengue também são realizadas pela vigilância. Todas as informações coletadas são enviadas à Secretaria Municipal de Saúde, que posteriormente as remete à Secretaria Estadual de Saúde. Cria-se assim uma rede responsável pelo controle de endemias, epidemias e surtos.

Anteriormente a busca ativa das doenças de notificação compulsória era realizada pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, que investigava e digitava as fichas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Em razão do crescimento da demanda das atividades desenvolvidas pela CCIH houve a necessidade da implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. O objetivo foi melhorar a qualidade e execução das atividades epidemiológicas, visto a importância dos dados gerados a partir das notificações.

Para a criação desse núcleo contou-se com a parceria da Unichristus. A unidade dispõe de uma equipe exclusiva para o desenvolvimento das suas tarefas

e, inclusive, responsabilidade absoluta sobre a vigilância epidemiológica na Santa Casa.

A partir de então se conseguiu duplicar, já a partir do primeiro mês de funcionamento, o número de notificações. Em agosto foram 18 e no mês seguinte esse número passou para 40. Por não ser referência no tratamento de doenças infecto-contagiosas, a Santa Casa acaba não sendo procurada por pessoas acometidas dessas moléstias.

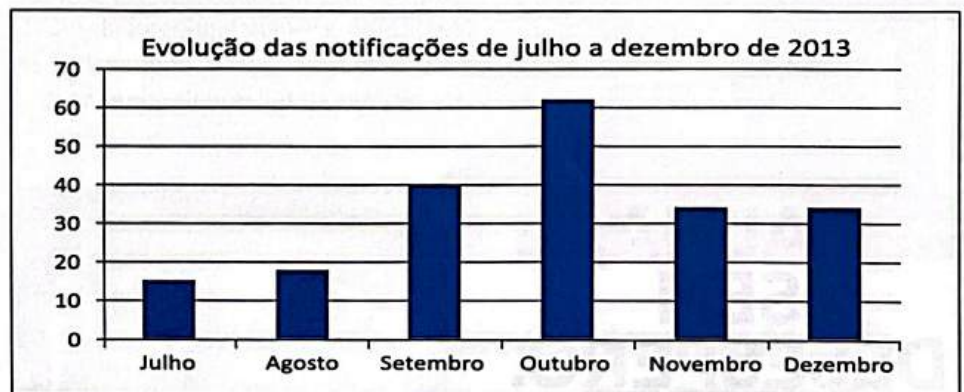
As doenças infecto-contagiosas muitas vezes são diagnosticadas em exames de rotina ou por ocasião de triagens pré-cirúrgicas. O trabalho do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia depende muito da colaboração das equipes médicas para a prescrição dos exames necessários à detecção ou confirmação da doença. De igual modo é imprescindível o apoio da enfermagem para informar casos suspeitos ou confirmados. De sua parte, o pessoal do núcleo visita todos os setores diariamente exata-

mente para que nenhum agravo deixe de ser notificado.

As doenças prevalentes na Santa Casa de Fortaleza são intoxicação exógena, AIDS, tuberculose, sífilis, hepatite e, eventualmente, hanseníase na área de dermatologia. A intoxicação exógena aparece em 77,8 por cento das notificações devido a clínica de dependência química, parceria da Santa Casa com a Prefeitura de Fortaleza. Todos os pacientes que são admitidos nesse setor precisam ter suas doenças notificadas.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia foi criado com base na Portaria nº 2254 GM/MS, de 05 de agosto de 2010, que institui o Serviço e define o escopo das atividades a serem desenvolvidas.

A equipe do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Santa Casa de Fortaleza tem à frente as enfermeiras Juliana Lopes Queiros e Virna Yane Bezerra Lopes. A secretaria dos trabalhos está confiada a Sra. Ana Paula Borges. ●



## Residência



**Dr. David P. Morano,**  
cirurgião geral e residente em proctologia  
CRM: 14.494



**Durante este ano me aprofundei nas doenças inerentes a essa importante especialidade. Foi também um motivo para que eu contribuísse para diminuir o sofrimento da população menos assistida que aos nossos consultórios chegam em quantidade cada vez maior.**



# A coloproctologia da Santa Casa é uma das melhores do Brasil

A maioria de nós médicos tem o desejo de ser especialista. Um dos caminhos é a residência médica. Sou cirurgião-geral e tive a oportunidade de ingressar na residência de coloproctologia da Santa Casa de Fortaleza em março de 2013, com o objetivo de me tornar um subespecialista.

Durante este ano me aprofundei nas doenças inerentes a essa importante especialidade. Foi também um motivo para que eu contribuísse para diminuir o sofrimento da população menos assistida que aos nossos consultórios chegam em quantidade cada vez maior.

A residência em coloproctologia da Santa Casa é integrada com o Hospital São Carlos, e exatamente essa integração faz do Serviço de Proctologia da Santa Casa de Fortaleza um dos mais completos do Brasil. Ao residente é oferecido o acesso pleno a cirurgias e a procedimentos ambulatoriais, cirurgias oncológicas de grande porte, incluindo a videolaparoscopia.

Estamos sendo contemplados com valioso e moderno aparato diagnóstico, como a videocolonosopia, manometria anorretal, USG endoanal, além dos exames ambulatoriais como a retos-

sigmoidoscopia rígida.

Somos constantemente treinados para tratar de distúrbios do assoalho pélvico com técnicas conservadoras, utilizando equipamento apropriado, como é o caso do biofeedback e a eletroestimulação.

Com relação aos conhecimentos teóricos, somos estimulados à pesquisa com dois seminários semanais nos quais abordamos os temas relacionados à prática diária do coloproctologista.

Recentemente iniciamos a produção de protocolos para as principais afecções que chegam aos nossos ambulatórios, como os tumores colorretais e doenças orificiais.

Nosso objetivo para este ano é colocar em prática tudo o que está sendo decidido nas reuniões científicas e, dessa forma, aprimorar o atendimento, oferecendo maior resolutividade aos casos.

Trabalhar no Serviço de Coloproctologia da Santa Casa se torna uma tarefa bem agradável pela ótima convivência com outros profissionais que assim como nós, médicos residentes, se doam por completo com o objetivo de tratar e cuidar dos que mais necessitam. ●

**CALMA,  
SEM  
DESESPERO.**

UNIODONTO  
URGÊNCIA 24 HORAS  
**85 3878.0400**  
Av. Santos Dumont, 1302



Responsável Técnico: Rozalva Regina Simões - CRO-CE-2217 ANS - Nº 33525.8

**UNIODONTO**  
PLANOS ODONTOLÓGICOS  
*Fortaleza*

www.uniodontoc-ce.com.br

Aproveite ao máximo suas férias e finais de semana, com todo conforto que você merece.

Pacotes especiais de final de semana, confraternizações, cerimônias e eventos.

Restaurante aberto ao público com day-use da área de lazer.

Reveillon Noite Italiana com Banda, reserve já sua mesa.



Hotel  
**Laguna Blu**  
www.lagunablu.com.br

85 **3361.5543** - [reservas@lagunablu.com.br](mailto:reservas@lagunablu.com.br)

Av. Damião Tavares 902, Prainha • Aquiraz • Ceará

## Sua oportunidade de ter uma vista do paraíso.

Apartamentos com 72,83m<sup>2</sup> e 88m<sup>2</sup> • 2 Suítes

Sala/Cozinha • Ampla Varanda com Vista para o Mar da Prainha

Recepção • Restaurante • Salão Multiuso • Piscina Adulto e Infantil • Bar Molhado



Incorporação nº 35.720 - Cartório Florêncio, Aquiraz

  
**Laguna Verde**  
Residence

Prainha • Aquiraz • Ceará • Brasil

Vendas Iniciadas - Visite Apartamento Modelo

85 **88026140** - 85 **99823953**

[claudio@cearaservice.com.br](mailto:claudio@cearaservice.com.br)

## Estudo



**Dr. Fábio Eugênio Rodrigues,**  
ginecologista, mestrado de tocoginecologia,  
fellow em medicina reprodutiva, diretor  
clínico do Centro de Reprodução Humana BIOS.  
CRM 5676 | RQE: 5570

# Síndrome Metabólica, Ovário Policístico e Fertilidade

A síndrome metabólica é um conjunto de fatores de risco cuja co-existência em uma mesma paciente aumenta muito o risco de que, futuramente, esta mulher desenvolva diabetes mellitus, ou doenças cardiovasculares, como aterosclerose, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC).

Seu diagnóstico é muito simples, podendo ser feito por médicos de qualquer especialidade através de exame físico e alguns exames laboratoriais básicos. Para que exista a síndrome, é necessário coexistirem ao mesmo tempo três dos cinco fatores listados abaixo:

- Circunferência da cintura maior ou igual a 88 cm
- Pressão arterial maior ou igual a 130 x 85 mmHg
- Glicemia de jejum maior ou igual a 100 mg/dl
- Triglicerídeos em níveis maiores ou iguais a 150
- HDL-colesterol em níveis menores ou iguais a 50

Devido aos riscos futuros de doenças cardiovasculares e diabetes, o acompanhamento destas mulheres deve ser rigoroso e multidisciplinar, envolvendo clínico geral, cardiologista, endocrinologista, nutricionista, e educador físico, entre outros. O objetivo é conseguir redução de peso e controle de todos estes fatores, para melhora da saúde, estado geral, e redução de riscos futuros.

## SÍNDROME METABÓLICA x SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Existe uma relação estreita desta condição clínica com reprodução humana, pois mulheres que tenham a síndrome do ovário policístico (SOP) possuem várias características semelhantes à síndrome metabólica.

Mulheres com SOP possuem quase sempre alterações metabólicas associadas com resistência à insulina, tais como aumento dos hormônios androgênicos, que levam a intolerância à glicose (aumento da glicemia), acúmulo central de gordura (aumento de circunferência da cintura), aumento de pressão arterial, e alterações nos lipídios plasmáticos (triglicerídeos e HDL). Ou seja, exatamente os fatores envolvidos na síndrome metabólica.

A presença de obesidade, caracterizada por índice de massa corporal acima de 30 kg/m<sup>2</sup>, e que é muito comum em mulheres com SOP, acentua ainda mais as características da síndrome, tanto do ponto de vista da síndrome do ovário policístico, como da síndrome metabólica.

## SÍNDROME METABÓLICA x INFERTILIDADE

Mulheres com SOP e síndrome metabólica têm sua fertilidade alterada basicamente por fatores ovulatórios (anovulação), como é tradicional nos casos de síndrome do ovário policístico. Entretanto, neste grupo de mulheres, existem características particulares de disfunção metabólica que requerem especial atenção do especialista que está tratando a subfertilidade associada.

Há evidências científicas inequívocas de que a obesidade em si já é um fator de subfertilidade. Estas mulheres, além de maior dificuldade para conseguirem engravidar, quando conseguem, sofrem de uma série de riscos adicionais, tais como aumento da possibilidade de aborto precoce, diabetes mellitus gestacional, doença hipertensiva na gravidez (pré-eclâmpsia), e risco de vida para o recém-nascido.

Portanto, a linha de tratamento básico passa sempre por um grande esforço no sentido de correção das alterações metabólicas, antes da tentativa de gravidez propriamente dita. A linha mestra desta etapa inicial é a perda de peso, através de re-educação alimentar e programa de atividade física. Tudo sempre supervisionado por profissionais especializados, já que nestes casos existe dificuldade adicional de perda de peso pela própria doença (SOP).

Uma medicação adjuvante que pode ajudar nestes casos de SOP e síndrome metabólica é a Metformina (Glifage, Glucoformina, etc). Trata-se de um agente sensibilizador à insulina, e que, portanto, reduz a resistência insulínica e a hiperinsulinemia, ajudando a

minorar algumas das disfunções metabólicas e potencializando a perda de peso.

Corrigidos estes fatores, e persistindo a dificuldade reprodutiva e/ou anovulação, estas mulheres podem ser submetidas à indução de ovulação. Na maioria das vezes, induções simples com citrato de clomifeno (Clomid, Serophene, Indux) resolvem o problema. Entretanto, e principalmente quando persiste algum grau de mais acentuado de hiperandrogenismo e disfunção metabólica, algumas destas pacientes podem ser resistentes à indução básica com o clomifeno.

Nestes casos existem as medicações mais potentes como as gonadotrofinas. Estas devem ser usadas por especialistas, com extrema cautela e

rigorosa monitorização da resposta ovariana, já que este grupo de mulheres tem risco aumentado para a síndrome do hiperestímulo ovariano, e para gravidez múltipla. Outra opção seria a cauterização por videolaparoscopia (cirurgia) dos ovários policísticos—drilling ovariano.

Quando a correção da ovulação isoladamente não propicia a obtenção de gravidez, as técnicas de reprodução assistida, como a inseminação intra-uterina e a fertilização in-vitro (FIV) podem ser utilizadas, e com excelentes chances de sucesso.

Para mais informações neste e em outros assuntos de reprodução humana, acesse nosso site [medicina-reprodutiva.com.br](http://medicina-reprodutiva.com.br) ●



**COOCIRURGE**

*Cooperativa dos Cirurgiões do Ceará*

**"NÃO OPERE SÓ.**



**COOPERE!"**

*Venha fazer parte desse movimento.*



Av. Santos Dumont, 2828 - Sl. 703  
Aldeota - Fortaleza/CE - CEP 60150-163  
Fone 85 3261.2295  
[coocirurg@coocirurg.org.br](mailto:coocirurg@coocirurg.org.br)



O Laboratório Pathus inaugura mais uma unidade, localizada na Clínica São Paulo Imagem, agregando mais conveniência ao serviço de excelência em patologia.

Nossos Exames:

- Anátomo patológico ( Biópsia)
- Citologia
- Imunoistoquímica

**Em frente a Santa Casa**

**AQUI TEM**



Posto de Coleta Pathus. Rua Dr. João Moreira N° 365  
acesse: [www.pathus.com.br](http://www.pathus.com.br) - [info@pathus.com.br](mailto:info@pathus.com.br)  
contato pelos fones: (85) 3046.5072 - 3207.9393 - 8621.1850



CENTRO  
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

## Tomografia Computadorizada de :

- Crânio;
- Seios da face ou face;
- Mastóides;
- Tórax;
- Tcar;
- Abdome superior;
- Pélvica ou Bacia;
- Vias Urinárias;
- Abdome Total;
- Coluna  
(cervical, torácica, lombar);
- Articulações.



*Tradição em diagnósticos por Imagem.*

Coordenação: Dr. Roberto Guido (CRM 6512), Dr. Cláudio Régis S. Silveira (CRM 5973), Dr. Gilson Aragão Jr (CRM 6904).

Rua Barão do Rio Branco Nº 20, Centro - Fortaleza-Ce | (85) 3099-7555  
(No andar térreo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza)

# Cuidados de Enfermagem aos pacientes com AIDS/HIV



**Ana Caroline Lima Vasconcelos,**  
aluna do Curso de Enfermagem da  
Universidade Estadual do Ceará

**A**IDS é uma doença causada pelo vírus HIV, que ataca as células de defesa do organismo, tornando-o mais vulnerável às doenças. O HIV/AIDS já se encontra entre as dez principais causas de morte no mundo e o seu impacto pode tornar-se ainda maior.

O desenvolvimento de uma vacina eficaz ou de tratamentos que curem essa enfermidade pode levar muitos anos. Por isso, a perspectiva é que essa doença se torne uma das cinco mais frequentes causas de morte no mundo. O diagnóstico positivo do vírus HIV é um momento difícil e doloroso para qualquer paciente. Quando se trata de adolescentes, a situação é agravada devido ao sentimento de morte iminente.

Apesar das diversas campanhas públicas sobre o assunto, tanto de forma didática quanto prática, como a distribuição gratuita de preservativos e anticoncepcionais em alguns locais do Estado, observa-se que há uma deficiência do uso correto desses meios de prevenção, devido à inexperiência do público jovem. À medida que o HIV progride, a imunidade decai e os adolescentes tornam-se mais vulneráveis a infecções. Os enfermeiros precisam estar atentos e vigilantes para evitar que doenças oportunistas acometam esses jovens portadores de HIV/AIDS.

Eles necessitam buscar, continuamente, qualificação e aperfeiçoamento relacionados ao aconselhamento sobre prevenção e redução de riscos. Esses profissionais devem receber orientação sobre como repassar notícias delicadas aos adolescentes, de modo culturalmente adequado e sensível às necessidades e situações específicas de cada jovem. A assistência de enfermagem é de suma importância nesses casos. Cabe ao enfermeiro ser discreto quanto ao diagnóstico e ao tratamento dos pacientes por ele assistido, de forma a ser ético e ter respeito pela vida dos pacientes e por sua profissão, levando consigo o fundamento da profissão, que é o cuidado humanizado.

O apoio do enfermeiro a esses pacientes ajuda na melhoria da adesão e ao tratamento, colaborando para que, aos poucos, esses adolescentes aceitem a nova realidade de suas vidas e aos novos hábitos que deverão ter. Essa enfermidade exige que haja mudanças

de hábitos na vida do portador de HIV. É essencial a atenção do enfermeiro ao paciente no momento do diagnóstico, para dar apoio e informações e acerca da doença e dos tratamentos. Dessa forma, ele se sentirá acolhido e seguro.

O enfermeiro pode formar grupos no ambiente hospitalar, compostos por portadores de HIV, e com eles promover debates e orientações. Assim, os jovens poderão conhecer outros casos e perceber que não estão sozinhos na luta. Destaca-se que o enfermeiro tem uma função indispensável frente ao diagnóstico de HIV em adolescentes, pois proporciona conforto emocional e físico. Ele orienta acerca dos tratamentos possíveis, fornece apoio emocional e psicológico aos enfermos e à sua família e os acompanha durante a evolução positiva ou negativa da enfermidade. ●

**Este artigo reflete trabalho científico da autora, apresentado por ocasião da XX Jornada Científica da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, em outubro de 2013**

## Artigo



**Rebecca Camurça Torquato,**  
aluna de Enfermagem da  
Universidade Estadual do Ceará

**N**ão podemos negar que envelheceremos um dia. Envelhecer é um processo natural do ser humano que causa mudanças físicas, cognitivas e sociais. Esse fenômeno apresenta-se hoje de forma globalizada e acelerada, principalmente nos países em desenvolvimento, e, dessa maneira, tem promovido grandes discussões e despertado a atenção de diversos pesquisadores a fim de saber como realmente esse processo vem se desenvolvendo e como ele pode afetar nossa sociedade.

O grande envelhecimento populacional, associado com mudanças sociais, contribuiu para a alteração do significado de envelhecer, que antes era visto somente como um processo negativo, um sinônimo de doença, incapacidades motoras e declínio de funções biológicas.

Tentar manter o bem-estar e, ao mesmo tempo, lidar com o adoecimento são experiências constantes na vida daqueles que enfrentam o envelhecimento. Por isso, existe a necessidade de promover ações de saúde e estimular comportamentos saudáveis para que o idoso possa obter um envelhecimento bem-sucedido.

## Envelhecimento saudável como novo estilo de vida

É necessário compreender o significado de envelhecimento saudável para determinar quais aspectos podem influenciar, de forma positiva ou negativa, numa velhice bem-sucedida. O envelhecimento saudável depende de muitos fatores e abrange as dimensões física, cognitiva e social. Dessa maneira, esse processo de envelhecer se deve a vários elementos, como, por exemplo, saúde mental, produtividade, papéis familiares ou ocupacionais e também relações afetivas.

Podemos considerar que tais fatores são muito relevantes para a vida do idoso, pois durante o processo de envelhecer alguns idosos se distanciam da sociedade por acreditar que não são tão importantes como eram antes. Muitos param de se relacionar com seus familiares e amigos, o que pode ser um fator determinante para o acometimento de doenças, principalmente a depressão. Vários desses idosos não se consideram mais produtivos e assim, passam a ver a velhice somente como a fase final da vida.

Por isso, é importante que os idosos sejam acompanhados por programas de promoção de saúde. Essas ações voltadas para a promoção do envelhecimento saudável, não devem ser fundamentadas apenas no tratamento do sintoma das doenças, pois é essencial que a atuação dos profissionais de saúde permita a esses idosos uma participação ativa na construção de seu futuro. Nesse meio, destaca-se o papel do enfermeiro na orientação ao auto-cuidado e na conscientização desses idosos a realizarem práticas saudáveis para o desenvolvimento de um envelhecimento bem-sucedido.

Muitas vezes pensamos que a felicidade de um idoso significa apenas ser saudável. Estar sadio também é importante, mas não é tudo. Uma velhice bem sucedida é feita de desafios, conquistas, decisões, escolhas e relacionamentos com o próximo. Um envelhecimento bem-sucedido é feito de vontade de viver. ●

**Este artigo reflete trabalho científico da autora, apresentado por ocasião da XX Jornada Científica da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, em outubro de 2013**



# VESTIBULAR

## FAMETRO

2014.2

### VENHA FAZER PARTE DESTE TIME!

- ★ ODONTOLOGIA
- ★ PSICOLOGIA
- ★ DIREITO
- ★ ENFERMAGEM
- ★ FARMÁCIA
- ★ SERVIÇO SOCIAL
- ★ ADMINISTRAÇÃO
- ★ CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- ★ ESTÉTICA E COSMÉTICA
- ★ GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- ★ GESTÃO HOSPITALAR
- ★ GESTÃO COMERCIAL
- ★ ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
- ★ EDUCAÇÃO FÍSICA
- ★ SISTEMA DE INFORMAÇÃO

# INSCRIÇÕES ABERTAS



PROVAS  
**27**  
DE ABRIL

VAGAS PARA TRANSFERIDOS E GRADUADOS

**3206.6400 | WWW.FAMETRO.COM.BR**  
RUA CONSELHEIRO ESTELITA, 500 | CENTRO | FORTALEZA | CE

## Depoimento



**Elton Ferrer,**  
interno na Santa Casa

O curso de medicina exige seis anos de muita dedicação dos acadêmicos, mas os dois últimos anos, que correspondem ao internato hospitalar são, sem dúvida, os mais importantes de nossa vida acadêmica. Durante esse período, vivenciamos diariamente a prática médica através de rodízios nos serviços de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva nas principais Unidades Básicas de Saúde e Hospitais de Fortaleza, supervisionados por médicos residentes e "staffs", sendo, hoje, a Santa Casa de Fortaleza a referência principal do internato da Unichristus.

O internato na Santa Casa vem surpreendendo a todos os internos que têm a oportunidade de passar alguns meses nos serviços de Clínica Médica, Cirurgia e/ou Ginecologia e Obstetrícia. Essa surpresa se dá devido, principal-

# No internato, a melhor época para aprender

mente, ao enorme aprendizado que nos é proporcionado pelos médicos e residentes. As visitas à beira-leito são cada vez melhores, tanto pela excelente qualidade dos médicos deste Hospital, quanto pela diversidade de casos clínicos, que acabam sendo fundamentais para uma boa formação médica.

Aprendemos também, na prática, a fazer diversos procedimentos clínicos e cirúrgicos. É impressionante como todos os internos que passam por este Hospital se sentem, realmente, em casa. Quando comparam com o rodízio de muitos outros hospitais de referência, preferem a Santa Casa.

Todos os pacientes contemplados nos serviços do internato são muito bem examinados diariamente pelos internos, residentes e, na maioria das vezes, por mais de um "staff". Eles têm suas patologias bem investigadas e discutidas, quando necessário, abordando principalmente o diagnóstico clínico, diferencial e tratamento. Além disso, dependendo do serviço, necessitamos ministrar aulas, trazer provas de residência médica para discutir com outros internos e médicos e a participar de sessões clínicas.

A Santa Casa de Fortaleza, assim como qualquer outro hospital, tem muitas qualidades e alguns defeitos, mas, com certeza, seus pontos positivos superam quaisquer pontos negativos que possam vir a ter.

Com o transcorrer dos dias no internato começamos a perceber a importância de estudarmos cada vez mais e a de aproveitar, ao máximo, o conhecimento compartilhado por todos os médicos que nos orientam na nossa vida acadêmica.

O interno que tiver o privilégio de "rodar" neste hospital como acadêmico de medicina no internato deve aproveitar tudo que lhe é ofertado pelos serviços, estudar seus pacientes, tirar todas as suas dúvidas com os médicos. Se ele realmente levar a sério seu internato, certamente estará apto a salvar muitas vidas e a ajudar muitos pacientes quando médico. Então, por saber da responsabilidade da nossa profissão, procuro aproveitar ao máximo tudo o que a Santinha tem a me oferecer para minha evolução como pessoa e como futuro profissional de saúde. ●

Av. Aguanambi, 570 - Fátima  
(85) 4008.0500  
Matriz

**CEARA AUTOS**  
O Centro automotivo mais completo do Ceará

Av. Heráclito Graça, 550 - Centro  
(85) 3535.0500  
Filial

[www.cearaautos.com](http://www.cearaautos.com)

# Uma experiência que eu guardarei para sempre

Com alguns meses de antecedência, já pleiteava fazer uma parte do internato na Santa Casa. Fiquei muito feliz por ter conseguido, pois é um hospital de muita história e tradição, por onde passaram grandes profissionais.

O internato vem sendo uma experiência muito enriquecedora, gratificante e única de todo o processo de educação médica. Foi onde pude pôr em prática os conhecimentos que adquiri na faculdade, e aprender bastante com a rotina hospitalar. O contato próximo com os pacientes, a responsabilidade, o desenvolvimento de raciocínio para diagnóstico e tratamento foram chaves para a carreira.

A equipe de médicos preceptores é de grande excelência, tanto na Cirurgia Geral, como na Clínica Médica. Foi uma honra estar assessorado por eles e devo muito ao conhecimento que me foi repassado. Gostaria de agradecer também aos excelentes residentes, e toda a equipe da Santa Casa. São profissionais empenhados em ensinar, superar as limitações e trazer melhorias para o hospital.

Na Santa Casa, convivi com a realidade da medicina. Particpei diretamente do lado humanístico, solidário e de saber lidar com a confiança depositada pelo paciente (e familiares), em restaurarmos a sanidade e a esperança por meio medicamentosos e



**Rafael Braga Cavalcante,**  
interno na Santa Casa

procedimentos, de modo que possa se sentir reconfortado e confiante em sua evolução.

De aqui em diante, vou levar toda essa experiência comigo, para aplicar em minha futura carreira como médico. E perpetuar esse sentimento que nos faz referir ao hospital, como "ASantinha".

Desfrute do clima ameno e descubra as belezas naturais que a serra lhe proporciona.



**Remanso  
Hotel de Serra**

## INFORMAÇÕES E RESERVAS

Fortaleza - Rua Barão do Rio Branco, 1721 - Centro  
Fone: (85) 3231.7088  
Guaramiranga • Fone/Fax: (85) 3325.1222  
www.remansohoteldeserra.com.br  
E-mail: rhs.rhs@terra.com.br

- Capela
- Playground
- Restaurante
- Churrasqueira
- Salão de Jogos
- Pesque e Pague
- 65 apartamentos
- Trilhas ecológicas
- Quadra Poliesportiva
- Salão de Convenções
- Piscina Adulto e Infantil

## Depoimento



**Lize de Magalhães Barroso,**  
interna na Santa Casa

**E**scutar, com paciência e curiosidade, o que o paciente tem a dizer é fundamental para o aprendizado médico e para uma anamnese perfeita. Lize de Magalhães Barroso cumpre internato na Santa Casa e tem ciência de que dessa entrevista com o doente sairá o diagnóstico de sua enfermidade e que para tanto há que ter empatia. Segundo ela, saber escutar é acolher a manifestação e o sentimento do outro, dando legitimidade ética a um olhar atento.

“Não basta o preparo intelectual – assevera – necessitamos de educação cívica e humanística para lidarmos com o doente. Lize reconhece que a ciência deve ser compartilhada com mais humanitarismo e muita comunicação entre todos os que se envolvem com a saúde das pessoas. Para ela, o internato, tempo de aprendizado prático, é para tanto momento em que a real situação de saúde pública é apresentada, com todos os seus desafios, desde as relações médico-paciente quanto as interdisciplinares, é neste período que se inicia o médico que você quer ser.

# Saber ver é saber ver os nossos semelhantes

“Não podemos perder a capacidade de nos emocionarmos e de buscarmos soluções para os problemas de nossos pacientes”. Lembra mais: se o médico não se dedicar a escutar o reclamo do seu paciente e criar, a partir de conceitos psicossociais, a melhor maneira de entender as suas lamúrias será difícil um entendimento da doença, por isso que, saber é ver é antes de mais nada saber ver os nossos semelhantes.

Lize defende a teoria de que a saúde pública deva ser antes de tudo educação. “É muito difícil promover saúde – argumenta – para quem não teve a oportunidade de adquirir um nível elementar e básico de instrução. “É praticamente impossível uma discussão de saúde com o doente quando a sua questão social é tão importante quanto o desconforto do seu abdome”. O colapso que vivemos no serviço de saúde, seja ele público ou privado, vem da péssima qualidade como estamos formando nossa sociedade. Se não houver investimentos em educação, todo o resto estará fadado ao fracasso.

Ela acalenta desde criança o sonho de um dia ser médica e servir ao próximo. Ela é daquelas que acredita piamente que pode mudar o mundo. E faz a sua parte, lutando para mudar os sistemas, a partir do de saúde pública, que, na sua opinião é um arremedo.

Segue perseguindo esse objetivo com tenacidade.



**É praticamente impossível uma discussão de saúde com o doente quando a sua questão social é tão importante quanto o desconforto do seu abdome**



Por fim, como disse o memorável Adib Jatene, citado por Lize, a medicina é uma profissão diferente. Não trata das coisas que as pessoas têm, mas trata das pessoas e do que elas têm de mais sagrado que é a sua própria vida. Em um momento em que por todo o mundo as pessoas se movem por interesses, e esquecem de princípios fundamentais é essencial que a tecnologia não substitua o raciocínio clínico, que a eficiência não se contraponha ao afeto, que a máquina não substitua o homem e que, principalmente o amor não morra em seu coração. Pois há caminhos que não se pode abandonar, por maior que seja o cansaço, o esforço exigido ou o desânimo. A tarefa nos pertence e isso se sente na alma. Nunca se é convocado ao acaso, ainda que possa parecê-lo a primeira vista. ●

**F.S. ROCHA**  
Pescados e Mariscos

SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA  
**CEARÁ**  
INSPECIONADO  
615  
S.I.E.  
COREC/SPA

**TELE ENTREGA: (85) 3257.6916 - 3247.2924**  
**Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres**  
**www.fsrochapescados.com.br**

**Varejo e Atacado**  
Aceitamos todos os cartões:

MasterCard VISA REDE SHOP VISA Electron  
HiperCard BANCO DO BRASIL ITAÚN

# COBRANÇA CDL

MAIS FACILIDADE E SEGURANÇA PARA SUA EMPRESA.

Recuperação de crédito com maior economia, eficiência e qualidade. E agora com mais um benefício exclusivo para os associados da CDL: protesto de títulos sem custos cartoriais e de distribuição.



VEJA TUDO QUE A CDL DE FORTALEZA OFERECE PARA A SUA EMPRESA.



Rua 25 de Março, Nº 882 - Centro  
Fortaleza-CE / CEP: 60.060-120  
(85) 3464.5534 - cobranca@cdlfor.com.br



## Depoimento



**Camila Benício de Souza Carvalho,**  
aluna do 8º semestre do  
Curso de Medicina da UECE

## Levo muito boas lembranças daqui

**N**o dia 21 de junho de 2013, após vários meses de grande apreensão, recebi a ligação tão esperada. Fui chamada para assumir uma vaga no estágio da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. Com a mesma alegria com que iniciei esta jornada e abracei este hospital, despeço-me este mês com a sensação de dever cumprido. Foram sete meses de intenso aprendizado e crescimento pessoal. Tive o privilégio de ser tutorada por excelentes profissionais, os quais passavam, com a maior boa vontade,

suas experiências e vivências na profissão que sempre almejei seguir.

Este hospital, a “Santinha” como é carinhosamente chamada, apesar de tantos problemas estruturais e financeiros, oferece a nós, estagiários, diversas oportunidades de aprender com os pacientes, tanto sobre suas doenças quanto sobre o seu sofrimento, muitas vezes inerente aos pacientes dependentes da precária saúde pública brasileira. Levo boas lembranças e deixo meu agradecimento eterno a todos que fizeram parte da minha história aqui. ●



**Rafael Matos Magalhães,**  
aluno do 7º ano do  
Curso de Medicina da Unichristus

## A arte é longa, a vida é breve

**J**á se passaram seis meses desde que adentrei por estas portas. Confesso que com um pouco de insegurança, devido à grande variedade de situações com a qual poderia me deparar.

Nestas instalações pude conhecer várias pessoas e suas histórias, algumas com finais felizes e outras, nem tanto. Pude e exercitei uma das características que, no meu reles ponto de vista, é a mais importante para qualquer médico e ser humano, a capacidade de saber escutar. Daí entra a arte que tanto Hipócrates nos falou: saber extrair o que há de valioso no que nossos pacientes nos falam. Com certeza, irei guardar esse aprendizado pelo resto da minha vida.

Agradeço muito a oportunidade de poder ter convivido com os vários mestres que trabalham na Santa Casa, em especial, deixo aqui o meu agradecimento ao Dr. Samuel Bastos, sempre disposto a nos passar o seu conhecimento e experiência, com muita didática e exatidão.

Tenho muito orgulho de fazer parte desta história de 152 anos e certeza de que, independentemente de qual especialização eu venha a escolher, as alegrias, as tristezas, os sustos e os aprendizados que adquiri nessa grande escola serão de suma importância, tanto para minha vida profissional, quanto para a pessoal. ●

# Eliane, uma menina de ouro

**D**esignada para estagiar de auxiliar de laboratório na Santa Casa, Eliane Cipriano jamais pensou que dedicaria sua vida aos serviços técnicos e administrativos do Laboratório Dr. Edilson Gurgel. Ela ainda cursava o técnico no Instituto de Educação quando foi escolhida e, sem pensar duas vezes, aceitou passar uma temporada colocando toda uma teoria na prática.

Eliane chegou à Santa Casa em 1985 e após um ano aprimorando seus conhecimentos como coletora de sangue teve que dizer adeus à Santinha. Foi trabalhar no Hospital Cura D'ars.

Mas sua passagem pelo Cura D'ars foi efêmera. Três meses depois, lá estava Eliane regressando ao Labora-

tório e, conseqüentemente, à Santa Casa e não mais largou esta instituição.

Passou pelo menos quinze anos prestando serviços na área técnica. Esse tempo não se limitou à coleta, mas alargou seus conhecimentos e trabalhou em outros setores, destacando-se em tudo o que fez a essa altura como técnica de laboratório, após cumpridas as exigências da Secretaria de Saúde.

Não foi sem razão que, galgando também o respeito e a admiração dos seus superiores, conquistou novos espaços e hoje assume o cargo de chefia. Largou a coleta, as pesquisas e agora se dedica de corpo e alma a contribuir com a administração do laboratório Edilson Gurgel.

No trabalho, concentração total,



responsabilidade em tudo quanto realiza, na verdade um amor de pessoa. No lar, a esposa de Raimundo Marcus Bezerra Silva, com quem casou em 1991 e que lhe deu Juliana Spinosa da Silva, estudante do sétimo semestre de Farmácia na UFC, e Diego Spinosa da Silva, terceiro semestre de Engenharia da computação na UNIFOR. ●

# Um teste difícil a admissão de Najla

**N**ajla Goyanna Gomes Cruz soube, através de sua amiga Maria Venâncio, de uma vaga no setor de contabilidade da Santa Casa. Ao se apresentar teve uma surpresa: teria que mostrar que realmente conhecia escrita contábil. Deram-lhe o balanço da casa que estava sendo exaustivamente analisado pelo contador Eduardo Martins e o pessoal do setor. Havia um erro de centavos. Por isso as contas não batiam. Foi só Najla botar o seu olho clínico sobre a papelada e descobriu a falha. O balanço foi fechado e o seu emprego assegurado.

Mas a versatilidade de Najla a levou a galgar outros postos na Irman-

dade. Não demorou e estava na área de internação. E depois na emergência clínica. Durante anos desenvolveu atividades no período noturno. A sua marca registrada é atender sempre bem.

Atualmente Najla está atuando como secretária e recepcionista no Centro de Ensino Prof. Antônio Ribeiro. Além de organizar e fazer a rotina do setor presta atendimento a médicos residentes e a acadêmicos que cumprem internato na casa.

Pedro Neto, 26 anos de idade, é seu filho e, sem dúvida alguma, sua razão maior de viver! ●



## Depoimento



**Profa. Nilcineide Camurça,**  
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

# Profissão Conquista Espaços

A enfermagem vem crescendo como profissão e o perfil do profissional enfermeiro tem tomado novos rumos. Entende-se a prática de enfermagem como algo heterogêneo, relacionado à sociedade ao momento histórico, e ao contexto onde se pratica, adquirindo, portanto, características próprias no atendimento das necessidades de saúde.

Consciente dessa realidade, a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza tem buscado inovações no processo ensino-aprendizagem, incorporando novas concepções no desenvolvimento da formação técnico-científica. Ela garante aos nossos profissionais, além de uma formação crítico reflexiva, plena capacitação para atuar no mercado de trabalho.

Como elemento fortalecedor do processo de aprendizagem, vale ressaltar a importância da oportunidade concedida pela Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, ao abrir as portas aos nossos alunos para realização de estágio nas disciplinas de práticas hospitalares, e os excelentes resultados alcançados.

Nossos alunos estão tendo a oportunidade de executar procedimentos de média e alta complexidade, de competência restrita ao profissional enfermeiro. Estão também participando da integração multidisciplinar no atendimento ao paciente, verificando a importância e relevância dessa interação para o aperfeiçoamento do saber e da humanização do cuidado prestado ao doente. ●

**Pizzeria Doro**  
Pizza feita no forno a lenha!

**Promoção de Segunda à Quinta (exceto feriado)**  
**Pizza por R\$ 17,00**  
(DINHEIRO OU DÉBITO)  
AS BORDAS DESTAS PIZZAS SÃO GRÁTIS

*A legítima pizza paulista.*

ALHO, ATUM I, BACON, BACON II, BAIANA, BOLONHESA, CALABRESA I, CALABRESA II, CHOCOLATE, FRANGO COM CHEDAR, FRANGO COM REQUEIJÃO, GALETO I, LOMBO I, MARGUERITA, MISTA, MUSSARELA, NAPOLITANA, PORTUGUESA, QUEIJO QUALHO, FRANGO COM BACON, TRÊS QUEIJS II.


[www.doropizzaria.com.br](http://www.doropizzaria.com.br)


Funcionamos todos os dias, inclusive feriados das 16h até 00h.  
**LIGUE E PEÇA SUA PIZZA - TELE-ENTREGA**  
3252.2195 • 3211.1911 • 8656.9355 • 9610.7707  
Rua Pereira Filgueiras, 564 - Centro  
Em Breve Nova Pizzaria Rua Tenente Benévolo, 1442


*O São Luiz tem uma receita de saúde e bem-estar que faz sucesso há 40 anos: produtos sempre novinhos e da melhor qualidade para você.*

**Super Mercadinhos São Luiz**  
Me acostumei com você

Teste nossos novos  
produtos para  
cirurgia plástica

 **OxanonaPoint Incolor**  
Sutura Sintética Absorvível  
Monofilamentar Polidioxanona

 **MonosorbPoint Incolor**  
Sutura Sintética Absorvível  
Monofilamentar Poliglicaprone 25

 **NylPoint Premium**  
Sutura Sintética Não Absorvível  
Monofilamentar Poliamida 6.6



A beleza nasce da precisão dos movimentos.



 **Point  
Suture**

Fone: 0800 970 1233

email: [contato@pointsuture.com.br](mailto:contato@pointsuture.com.br)

[www.pointsuture.com.br](http://www.pointsuture.com.br)



# Bilhete Único agora também nas vans.

A partir do dia 15/01/2014  
você tem mais uma opção  
pra facilitar sua vida  
no transporte público.

MAIS DE 350 MIL USUÁRIOS, INCLUINDO ESTUDANTES QUE PAGAM MEIA, JÁ FIZERAM SEU CADASTRO E ESTÃO SE BENEFICIANDO DAS VANTAGENS DO BILHETE ÚNICO. COM A INTEGRAÇÃO, POR UM PERÍODO DE ATÉ 2 HORAS, VOCÊ TROCA DE ÔNIBUS E VANS QUANTAS VEZES QUISER. EM QUALQUER PARADA E DIREÇÃO, SEM TER QUE PASSAR NOS TERMINAIS. TUDO ISSO, PAGANDO 1 SÓ PASSAGEM.

**BILHETE ÚNICO. É MAIS RAPIDEZ E COMODIDADE PARA QUEM UTILIZA O TRANSPORTE PÚBLICO EM FORTALEZA.**

#### PONTOS DE CADASTRAMENTO:

- TERMINAIS DE ÔNIBUS.
- ETUFOR (PARA ESTUDANTES).
- SINDIÔNIBUS.
- PRAÇA CORAÇÃO DE JESUS.
- PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR.

FAÇA O SEU  
CADASTRO

É GRÁTIS



**Prefeitura de  
Fortaleza**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE 156.